Pondo em pratica a politica da violencia, em toda a sua vida desgraçadamente longa, o P. R. P. triumphou nos pleitos pela burla, pela fraude e pelo trabuco.

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 23

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 14 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 673

A opposição se reduz hoje a motivos de arte e de fé

A FORMA LITERARIA DOS DISCURSOS DO SR. INTERVENTOR E O SEU ZELO EM FAVOR DA INTEGRIDADE NACIONAL

São Paulo nunca teve melhor governo que o do sr. dr. Armando de Salles Oliveira: — proclama-o a propria opposição. Basta lêr-lhe os jornaes.

Os principaes motivos de opposição, versados pela imprensa perrepista, são: — 1.o) a forma literaria dos discursos do Chefe do Governo; 2.o) o seu zelo em favor da integridade nacional; 3.o) a fé que deposita no presidente constitucional da Republica.

Como se vê, não poderia ser melhor. E' a primeira vez na Historia que um dos nossos governos offerece tão parca margem á opposição. Deve ter sido, de facto, uma revolução real a que agitou São Paulo nos ultimos annos, para ter mudado tanto o governo, os seus processos, a sua politica, a tal ponto que a opposição se reduz a razões de arte e de fé. De um lado, a forma artistica dos discursos do sr. dr. Armando de Salles Oliveira e, do outro, as suas crenças politicas — na necessidade de combater a campanha surda pro-separatismo e no espirito de cooperação demonstrado pelo chefe da Nação — eis tudo.

Ora, convenhamos que é pouco, é muito pouco, é mesmo nada. Felicitemo-nos, pois, antes de tudo.

Vejamos, porém, embora em perfunctorio exame, as criticas feitas.

A forma literaria dos ultimos discursos do sr. dr. Salles Oliveira está muito acima da parlenda ôca dos zoilos. Impeccavel, perfeita, desafia a critica honesta. E' de um equilibrio raro e de grande sobriedade. Sem excesso de palavras, bastam-lhe duas pinceladas. Quem escreveu a linda pagina evocadora da Italia medieval, ao saudar o sr. embaixador do rei Victor Manoel III, é o mesmo artista que burilou a chave de ouro do monumental discurso de Ribeirão Preto e traçou, em Franca, alguns dos mais suggestivos quadros da lucta épica do homem moderno, do paulista dos nossos dias, contra as forças terriveis da natureza nos sertões brasileiros. Já não falemos no engenheiro, que, ao traçar aquellas paginas fortes e vivas, porque realmente vividas, fugiu á coqueluche da imitação de Euclydes da Cunha, para, em linguagem clara, ao alcance de todos, mas tersa, onde o estylo revela uma personalidade autonoma, pincelar os dramaticos paineis da conquista da terra pelo homem e pela civilização. Salientemos, antes, o generoso fundo de solidariedade e sympathia humanas, em que o sr. dr. Salles Oliveira faz apparecerem os heróes anonymos, que a sua palavra immortaliza. Após a batalha, o grã-capitão rende homenagem aos mortos, fautores da victoria. O engenheiro, que Franca ouviu e victoriou, não esquece, lustros apos, os pioneiros, de todas as raças, que, sob o seu commando, implantaram a machina, geradora do progresso, da riqueza e da civilização, nas margens adustas do Rio Grande, como a accender, para o coração dos sertões de Goyaz, a lampada da esperança na communhão brasileira.

Que se lhe póde criticar? O ter fugido aos moldes perrepistas?... Mas quando foi que a simples precedencia consagrou modelos?... Quebrar os moldes, quando os moldes não prestam, sempre foi traço da sua indole de artista.

Quanto aos motivos criticos da fé, diriamos apenas: — crêr, em nossos dias, não é crime, não é delicto, não é sequer venialidade; é virtude. Crêr na integridade da Patria e na lealdade dos homens, quando nessa moeda se lhes paga, se não fosse alta qualidade de caracter, seria ainda principio exemplar de sabedoria politica. Não é desconfiando que se edifica. Não é a suspicacia a melhor conselheira; antes, a peior. Só a fé constróe — tem-se dito milhares de vezes, com razão.

Ainda ha quinze dias, diriamos que, se o "perrepismo" nada vale, tinha, no emtanto, um alliado de certo valor: — o separatismo. A esse tempo, a facção perrepista não possuia imprensa e toda a sua campanha era anonyma, como subterranea, a outra. Hoje, a imprensa perrepista firma a sua attitude nacionalista, francamente anti-separatista, aggredindo o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, porque denunciou, de publico, alto e bom som, corajosamente, o connubio que se operava na sombra.

Estamos, pois, todos de parabens: — de um lado, não existe a alliança supposta, nem existiu jamais o separatismo; de outro lado, razão, muita razão tinha o chefe do governo paulista ao romper fogo contra o que suppunha inimigo, pois, amigo acaba de se revelar, com surpreza e com vantagem para todos...

Antes assim. E mais uma vez digamos que a opposição proclama a ausencia de motivos para a sua propria existencia!

O P. R. P. nunca foi mais do que uma agencia de empregos para os seus apaziguados

ESVASIOU O THESOURO, DESVIOU A FORÇA POLICIAL DE SUAS FINALIDADES, TRIPUDIOU SOBRE A JUSTIÇA, INSTITUIU A ADVOCACIA ADMINISTRATIVA, ARRUINANDO S. PAULO

Ha decennios, o grupo P. R. P. ascendeu ás posições da governança, para traçar a sua parabola escura cujo epilogo foi a 24 de outubro de 930. Moderado no seu nascedouro, por lhe faltar alento para os commettimentos da prepotencia, que só mais tarde o povo conheceu, mal se fortaleceu começou o partido a dar mostras ostensivas de seu impatriotismo, patenteando sem rebuços que cada um de seus membros era um Tiberio reincarnado com a preoccupação absorvente do estomago. Despresando, assim, as normas da sã politica, não foi preciso que muito decorresse para se tornar publico que o P. R. P. nada mais era, nem pretendia ser, do que uma agencia de cavações, para beneficio de seus apaniguados.

Ponde em pratica a politica da violencia e do desrespeito á lei, em toda a sua vida, desgraçadamente longa, triumphou nos pleitos pela burla, pela fraude e pelo trabuco. O voto, durante todo o tempo em que esses truculentos inimigos de S. Paulo estiveram com as redeas do poder, foi uma expressão nulla, apagada. Foi uma mentira, disfarçada velhacamente através das actas falsas, como era do dominio publico. Não havia, por isso, opposição que conseguisse firmar-se diante do adversario desleal e insolente. Porque, para isso, restava o argumento decisivo da força. O perrepismo chegara a desviar a Força Publica de sua nobre missão para transformal-a em capanga do situacionismo. Fazia a ostentação militar em dias de eleição e o eleitorado opposicionista era cercado na estrada. Em Piraju', o fiscal hermista, na eleição presidencial de 1910, teve que contentar-se com o numero de votos que o sr. Ataliba Leonel, antes da eleição, consentiu que figurasse na acta. Em Tietê, em 1928, prendeu-se o chefe opposicionista e removeram-no para o presidio do Cambucy, de onde só sahiu mediante a promessa de não voltar á sua terra.

E, por todos os quatro cantos do Estado, eram estas as scenas que o povo boquiaberto presenciava.

O POLICIALISMO

era o maior poder politico do Estado, durante a vigencia perrepista. Era, pode-se dizer, o quarto poder. Só faltava que figurasse no texto da Constituição, como acontecia no Espirito Santo. Ibrahim Nobre, por exemplo, quando delegado em Santos, teve um conflicto administrativo com o juiz local, Laudo de Camargo, se não nos falha a memoria. E deu-se ao desplante de telegraphar a Eloy Chaves, secretario da Justiça: "Mantive prestigio policia".

recebendo em troca dessa irreverencia ao poder judiciario um caloroso elogio!

Convinha aos interesses perrepistas, em certa occasião, retirar a funcção eleitoral do juiz de Ribeirão Preto. O que fez o P. R. P.? Creou uma Segunda Vara. E o Congresso, no seu carneirismo, constituido de diaconos e minoristas do partido dominante, determinou que essa Segunda Vara, creada 20 annos depois da Primeira, se denominaria Primeira, passando a Primeira a chamar-se Segunda! Nem ao diabo occorreria a idéa velhaca de inverter a ordem chronologico. E não adiantava protestos nem murmurios porque a Policia estava ali de sabre em punho para espaldeirar os descontentes. Porque era de tal natureza a confiança na acção da Força que o sr. Washington Luis, quando rompeu com o sr. Altino Arantes, ao ser advertido do prestigio eleitoral dos Alves no Norte do Estado, arripiou o cavaignac para soltar estas palavras convictas:

— Deixem-me com o Thesouro e a Força Publica e dêm-lhes o resto!"

A HONESTIDADE DO [illegible] PISMO

A deshonestidade do P. R. P. não se limitava, porém, [illegible] das urnas eleitoraes. Ia [illegible] mente ao Thesouro do E[illegible], [illegible] grado a cada momento p[illegible] der o appetite voraz d[illegible] quazes. O que seria S. Paulo [illegible] a entravar-lhe a march[illegible] sista não tivesse tido a[illegible] seu corpo esse sangue-suga in[illegible] navel que foi o P. R. P.? Tres milhões de contos devem[illegible], graças aos esbanjamentos [illegible] disfarçavel inimigo de nossa terra. Porque as negociatas ma[illegible] tes se consummavam sob o [illegible] ce de beneficios publicos. As aguas do Rio Claro por exemplo, poderiam ter sido trazidas á nossa capital com uma despesa generosamente calculada em 70 mil contos de réis. Pois já absorveram mais de 160 mil contos e aqui não chegaram. E nem chegam porque toda a immensa rêde de aqueductos e siphões está quasi perdida, dada a falta de escrupulos da companhia constructora, que fizera [illegible]

(Conclue na 3.a pagina)

A REPRESENTAÇÃO DA MINORIA NAS COMMISSÕES DA CAMARA

Declarações do sr. Cardoso de Mello Netto

Sr. CARDOSO DE MELLO NETTO

RIO, 14 (A. B.) — A proposito das declarações attribuidas, por dois matutinos, ao sr. Cardoso de Mello Netto, sobre a composição das commissões permanentes da Camara, o "Diario da Noite" ouviu aquelle deputado paulista, pouco antes de se iniciar a sessão no palacio Tiradentes. Disse aquelle representante paulista:

— "Não é exacto que, em conversa com o sr. Fabio Sodré, tenha eu emittido qualquer opinião contraria á intenção da minoria, eleger 3 de seus membros para as commissões permanentes. Nenhuma palavra proferi a tal respeito. Tendo chegado de São Paulo no sabbado e desejando, como é natural, conhecer o que havia com relação ás commissões permanentes, procurei, na Camara, o meu prezado collega, representante do Estado do Rio, que, entre outros assumptos, se referiu ao proposito em que se acha a minoria de eleger 3 de seus membros para aquellas commissões. Nada objectei, nem podia objectar contra isso. De forma que as palavras, que se me attribuem, eu em absoluto não as proferi. E assim me felicito da opportunidade que me dá o "Diario da Noite" para esclarecer um facto que, além de não ser verdadeiro, me colloca em situação pelo menos antipathica perante meus nobres collegas, liderados pelo illustre sr. Sampaio Corrêa".

-

Pediu demissão o director geral da Secretaria da Viação

Informa o "Diario de S. Paulo", de hoje:

"Noticia-se que o sr. Francisco Gayotto, director geral da Secretaria da Viação, fôra incluido na chapa com que o P. R. P. se apresentará no futuro pleito constitucional. Em consequencia o sr. Gayotto resolveu apresentar o seu pedido de demissão daquelle cargo, para o qual foi nomeado pelo actual governo, sob a allegação de que não deseja conserval-o com sacrificio de suas convicções politicas. Não se conhece ainda a solução dada a o pedido."

AS CONFERENCIAS DE ROMA E A SITUAÇÃO AUSTRIACA

Restauração dos Habsburgos? — Commentarios da imprensa de Paris

PARIS, 14 (A. B.) — A imprensa desta capital vem acompanhando com extraordinario interesse as conversações que o principe Starhenberg entretem em Roma com o sr. Mussolini. E' de se notar a insistencia com que os jornaes encaram a restauração dos Habsburgos, o que leva a crer na possibilidade da mesma.

O "Petit Journal" affirma que essa restauração seria a ultima tentativa para se impedir a realização da "Anschluss" e o lançar o governo da Austria mão desse expediente, era prova cabal de sua insegurança interna. Desde a morte do chanceller Dollfuss que o governo da Austria se vem mostrando cada vez mais falho de segurança, sendo que sua politica não prima pela clareza, pois se mostra uma das mais confusas.

O diario socialista "Populaire" tambem considera a restauração dos Habsburgos como a ultima opportunidade de salvação da Austria.

O "Quotidien", por sua vez, previne o governo contra uma possivel mudança no regime actualmente em vigor na Austria, pois que este paiz é na Europa aquelle cuja situação é mais delicada.

O LENÇO VERMELHO

Palavras do jornal perrepista:

"... as continuas humilhações que provamos, após o advento dos homens de lenço vermelho no pescoço..."

O sr. Baptista Luzardo e o sr. João Neves da Fontoura por aqui passaram com aquellas insignias, em 30. Os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla não vieram até cá, mas, lá nos seus pagos, as ostentaram sempre... E o mesmo jornal de que tiramos aquellas expressões, diariamente os corteja, na esperança de os ter ao seu lado, na campanha pela volta ao poder. Teriam acaso se despojado elles do lenço vermelho? Cremos que não. O que houve, o que ha qualifique-o melhor o leitor. Nós verificámos o facto tão somnte. Para que commental-o?

* *

VÃO A PERNAMBUCO os srs. Baptista Luzardo e Waldomiro Lima

RIO, 13 (A. B.) — A bordo do avião da Panair, viajam hoje para Recife o sr. Baptista Luzardo e o general Waldomiro Lima, que vae inspeccionar regiões militares acompanhado dos capitães Alcindo Nunes Pereira e Moacyr Soares Marroig e 1.o tenente Moziul Moreira Lima.

No mesmo avião viaja para o Pará o sr. João C. Vianna, subgerente da Panair, que vae receber o "Brazilian Clipper", que chegará a Belem no dia 18 do corrente.

ESTA' NO RIO o presidente da Sociedade Ibero-Americana de Londres

RIO, 14 (A. B.) — —A bordo do "Alcantara", chegou a esta capital o escriptor e historiador inglez Philipps Guedala, presidente da Sociedade Ibero-Americana de Londres e ex-consultor juridico do Ministerio da Guerra e Munições do seu paiz. Esse escriptor pouco antes de desembarcar do "Alcantara" informou os jornalistas, que o procuraram, sobre os objectivos da sua viagem ao Brasil. Disse o historiador britannico que, durante a sua estada nesta cidade, fará duas conferencias e aproveitará a opportunidade para inaugurar a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, recentemente fundada.

-

O OPERARIO FOI QUEIXAR-SE AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 14 (H.) — Noticia-se que, vindo especialmente de S. Paulo, esteve hontem no Ministerio do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Agamenon Magalhães, o operario Arthur Almiro da Rocha. Esse trabalhador exerceu a sua actividade durante cerca de 15 annos na fabrica de louça Agua Branca, em S. Paulo, de propriedade da firma Matarazzo, tendo sido despedido por ter ingressado no Syndicato da classe, organizado em S. Paulo. O operario em apreço apresentou a sua queixa de accordo com os termos da lei de syndicalização ao Departamento Estadual do Trabalho, na propria capital paulista.

Depois de ouvir a queixa do operario, o ministro mandou telegraphar áquelle Departamento, pedindo informações a respeito do assumpto.

UM FILHO DE AFFONSO XIII VICTIMADO NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL

VIENNA, 14 (A. B.) — Em consequencia de um desastre de automovel, succumbiu hontem á noite, num hospital de Klagenfurt, o filho menor do ex-rei da Hespanha, Alfonso XIII, de nome don Gonzalo Alfonso. O automovel em que se deu o desastre era conduzido pela infanta Beatriz, e foi o mesmo de encontro a um paredão, no caminho que conduz ao lago de Woerth. Esse movimento de impericia da infanta Beatriz foi motivado por um cyclista, de quem aquella princeza procurou desviar-se. O principe d. Gonzalo, que recebeu graves ferimentos, não pôde submetter-se a uma intervenção cirurgica em virtude de soffrer do coração, o que foi justamente causa de sua morte, pois que os ferimentos que recebera não eram de natureza mortal. O ex-rei Alfonso, logo que soube do occorrido, dirigiu-se apressadamente ao leito de morte do seu filho. Affirma-se que o cyclista era um barão chamado Richard Neumann, que se achava em estado de embriaguez, e que confessou a sua culpabilidade. Como deve ser do conhecimento de todos, o proprio rei Alfonso, ha poucas semanas, quasi foi victima de um accidente analogo, nos arredores de sua residencia de verão em Poerstschach. Nesta localidade affirmam que o automovel conduzido pelo ex-rei chocou-se com outro, que foi lançado contra um bonde, matando o automobilista.

QUESTÕES DE ETHICA

O sr. Cyrillo Junior é um conhecido advogado que acceita toda e qualquer causa. A seu vêr, tendo sido a profissão creada por São Luiz, rei da França, santificada ella propria, não póde recusar causa alguma... E acceitou até á defesa da linha Mayrink-Santos!

Mas o "perrepismo" conta com alguns engenheiros de valor. O proprio sr. Whately falou em Bauru'... menos da famigerada ligação.

Por que?

Porventura, os engenheiros entendem differentemente o patronato de São Luiz? Questão da ethica profissional...

-

O GOVERNO INGLEZ vae realizar comicios de propaganda ministerial

LONDRES, 14 (H.) — Antes das ferias do gabinete, os membros do governo estiveram reunidos para preparar a "campanha do outomno do gabinete nacional".

Conforme foi annunciado, varias dessas reuniões se têm realizado desde janeiro ultimo por iniciativa do proprio 1º ministro, que affirmara a necessidade de manter a actual colligação.

As noticias autorizadas adeantam que tendo em vista a affirmação do prestigio dos membros do actual gabinete, não só perante o grande publico como junto das aglomerações britannicas, o governo decidiu proseguir na campanha já anteriormente fixada para o outomno do anno corrente.

O comité de coordenação, encarregado da propaganda ministerial já prevê a realização de seis comicios principaes em Northampton, Lincoln, Southampton, Manchester, Plymouth e Bolton.

Ainda o banquete

Insistem os jornaes perrepistas em accusar a interventoria de infantil tentativa contra a realização do banquete ao "querido director" de certo vespertino. A accusação é que é, não só infantil como inepta não se positivou nem decerto se positivará, não obstante os successivos convites que lhes foram feitos para que provem o allegado — ao que mais uma vez os emprazamos.

-

O CHANCELLER AUSTRIACO GUARDADO POR UM BATALHÃO ESPECIAL

VIENNA, 14 (A. B.) — O jornal "Neuigkeitz Weltblatt" publicou sabbado á noite, a noticia de que era certa a formação de um batalhão especial, com o fim de proteger a pessoa do novo chanceller, sr. Schuschinigg.

— "Essa guarda especial — diz o jornal — terá seus effectivos preenchidos por antigos officiaes do Exercito Imperial, todos elles eximios atiradores, e que tanto acompanharão ao sr. Schuschinigg em suas excursões pelo interior, como o escoltarão na capital".

O chanceller já approvou esse plano, o qual foi delineado por seus amigos, quando de sua elevação ao cargo que actualmente occupa. E' tambem certo que a guarda do palacio da chancellaria será muito reforçada e feita por uma divisão especial do Exercito regular, como acontecia no palacio imperial, antes da grande guerra.

O GEN. ALMERIO DE MOURA CHEGA QUINTA-FEIRA

Os officiaes de seu Estado-Maior — Novas nomeações no Exercito

RIO, 14 ("Correio de São Paulo") — Deve embarcar amanhã, para São Paulo, afim de assumir o commando da 2a. Região Militar, o general Almerio de Moura, recentemente nomeado para aquelle alto cargo.

Dos officiaes que comporão o seu Estado Maior, já se acham escolhidos o coronel Milton de Freitas Almeida, para chefe e o cap. Lamartine Paes Leme, como ajudante de ordens.

Com o chefe da 2a. Região Militar deverá embarcar, o major Othelo Franco, chefe da casa militar deverá embarcar, o major quelle Estado, que se acha presentemente nesta capital.

NOVAS NOMEAÇÕES NO EXERCITO

RIO, 14 ("Correio de São Paulo") — O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Nomeando director de engenharia, o general de brigada Julio Caetano Horta Barbosa; commandante do 1.o districto de Artilharia de Costa, o general de brigada José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; commandante da 1a. Brigada de Artilharia, o general de brigada Collatino Marques; commandante da 2a. Brigada de Infantaria, o general de brigada Francisco José da Silva Junior; commandante da 3a. Brigada de Infantaria, o general de brigada Guilherme Ribeiro Cruz; e commandante da 4a. Brigada de Infantaria o general de Brigada José Osorio.

NOVOS CHEFES DE ESTADO MAIOR

RIO, 14 (A. B.) — Deverão ser assignadas, na semana corrente, as seguintes nomeações: Para chefe do Estado Maior da II Região Militar, o tenente coronel Milton de Freitas Almeida; da 3a. Região Militar, o coronel Salvador Cesar Obino; da Inspectoria de Fronteiras, o cel. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo e chefe de sub-secção do Estado Maior do Exercito, o tenente coronel Francisco Gil Castello Branco.

MAJOR IVO BORGES

RIO, 14 (A. B.) — O ministro da Guerra designou o major aviador Ivo Borges para o cargo de chefe da 1a. sub-divisão da 1a. divisão do Estado Maior da Escola de Aviação Militar.

A contramarcha dos solapadores

Os homens que, a serviço de uma politica entretecida de ambições mesquinhas e interesses rasteiros, vivem a solapar o prestigio de São Paulo e a comprometter as suas honrosas tradicções em conchavos deprimentes, contra-marcharam ás escancaras. Razão tinhamos, portanto, quando preferiamos crer que as idéas de um separatismo vago e indeterminado, que a mancheias espalhavam em todas as direcções, não passavam de mero ardil de uma politica indigente de principios e de escrupulos, sempre prompta a fazer taboa rasa dos mais altos sentimentos dos paulistas, toda a vez que o exijam as sua cosnveniencias.

E' que, para elles, vigora ainda o velho lemma: — a politica não tem entranhas. Para attingir o alvo collimado, fecha voluntariamente os olhos e cerra os ouvidos aos destroços e clamores, passando por cima de tudo e nada se lhe dando dos maleficios que espalha em torno.

Essa é e bem caracterizadamente a velha politica que, para o bem de São Paulo e do Brasil, se não deve deixar resurgir.

A manobra servia, emquanto lavrava insidiosamente, nos conciliabulos secretos, nas phrases subversivas, cochichadas de bocca a ouvido, infiltrando-se em espiritos desprevenidos. Desmascarada, porém, trazida á plena luz da publicidade ampla, são os seus proprios autores que correm a repudial-a, esforçando-se desesperadamente por afastar da sua grey a responsabilidade de actos, que só legitima repulsa podem despertar no seio da collectividade paulistana.

Era uma cilada, uma armadilha lamentavelmente desprovida de elevação, que nada justificava, mas que se explicava pelas aperturas de um partido a debater-se nas vascas da agonia, assoberbado pela maré montante do mais completo desprestigio.

Quem falou em separatismo, quem o pregava á surdina em auditorios restrictos e mesmo intentou, na imprensa, a sua velada justificação, de sobejo se sabe quem foi. A notoriedade do facto é tal, que quaesquer provas resultariam pleonasticas. E quem, agora, contramarcha, abjurando o credo que pregou e condemnando a propria acção, é o P. R. P.

Commentarios

Viva a Constituição!...

Hontem, precisamente ás 22 horas, tivemos a attenção despertada, quando na redacção nos entregavamos ao nosso trabalho de todas as noites, por apitos dos guardas civis, correrias de transeuntes e signal de carro de presos...

Vestimos o paletó, pela escada abaixo, e, em frente á séde do Palestra Italia, á rua Libero Badaró, estacámos ante um aglomerado de populares, no meio dos quaes e ás portas da "viuva alegre", notava-se logo a presença de quatro "grilos".

— Que foi? perguntamos a um dos curiosos.

— Não sei. Cheguei tambem agora.

— Que foi? perguntamos a outro.

— Não sei. O barulho começou na praça do Patriarcha e veiu terminar aqui.

Metemo-nos então, no meio do grupo e conseguimos chegar até onde estavam os personagens principaes. Um cavalheiro mostrava seus documentos ao policia.

— Sendo o meu amigo bacharel em direito, a Constituição permitte-lhe uma conducção mais condigna... Elle irá no meu automovel.

Ao ouvir falar em Constituição, um dos que já se encontravam no interior do carro, salta para rua e grita:

— A Constituição foi feita para todos! E sosinho aqui é que não vou!...

Alguem lembra:

— Não houve flagrante. A Policia chegou depois do incidente. Portanto, pelo artigo 113 ninguem póde ser preso.

Os guardas estão indecisos. Constituição... Bacharel... Igualdade de direitos...

E nesse interim os contendores conversam amigavelmente:

— Ora, isso foi bebedeira. Não foi amigo?

— Naturalmente. A Policia deu "mancada".

— De certo. Não houve motivo para tanto escandalo.

— Olhe, eu nem sei por que brigamos.

— Nem eu...

Os bondes estão batendo a sineta. Os automoveis fonfonam.

O transito ficara interrompido.

E' como os guardas não tomassem nenhuma decisão, em face dos argumentos juridicos suscitados e principalmente devido ao fulminante artigo 113, dois dos detidos se eclypsam e a diligencia fica por isso mesmo.

Este é um dos muitos espectaculos a que assistimos constantemente na cidade, sem ser preciso pagar...

Para o folk-lore

O grupelho central, remanescente da dissolução do P. R. P., e que umas vagas esperanças do milagre ainda conservam relativamente aggregado, faz a mesma coisa que aquelle cebotino famoso que, depois de haver devorado o jantar do restaurante chinez, a 28000 por cabeça, ia chupar um alentado palito nas calçadas do Terminus ou do Esplanada. A morrer de inanição, fala em prestigio, como se fosse coisa de que possuisse alqueires e mais alqueires.

Esse prestigio é a pilheria mais aplmentada de toda a nossa historia politica. Começa, curiosamente, por nunca haver existido. Entretanto, fazia cucas no Estado todo, conservava rigidamente enquadrado o funccionalismo publico e os espiritos timoratos, fazia com que muita gente boa se deixasse ganhar pelo desanimo, crendo vão esforço a lucta contra uma ordem ou desordem de coisas da ha muito estabelecida. Sendo apenas a posse e exploração do poder por uma restricta camarilha de politicos habilidosos, conseguira simular o aspecto, muito mais serio, de uma modalidade de opinião.

Veio, porém, um pé de vento e atirou com o espantalho de pernas para o ar. Toda a gente que lhe admirara as proporções de colosso de Rhodes e tremera ao seu horrifico aspecto, passou ao verificar de bem pertinho que o medonho manipanço não passava de um vulgarissimo boneco de palha, bom, quando muito, para espantar de um arrozal os bandos de picnochos. O avejão de fera e pavorosa catadura, que por tão longo tempo assimbrou as gentes da Paulicea, somente existia nas imaginações dos que nelle acreditavam.

Classifique-se-o, pois, devidamente rotulado e numerado, no archivo do "folklore". Lá já estão o lobishomem, o corpo-secco, o boitatá, a mula sem cabeça e outros que taes. O prestigio do P. R. P. ficará em excellente companhia.

As palavras do sr. Julio Prestes

"Não fiz declarações. Nenhuma entrevista concedi. Guardei sempre attitude maxima reserva de quem fiel seus amigos e ideaes só ambiciona a paz e prosperidade de sua Patria".

Palavras são essas do sr. Julio Prestes, a proposito da ultima entrevista que lhe foi attribuida, o que é para se lamentar, pois bem quizeram os paulistas ver o ex-presidente posto no bom caminho. Todavia, é possivel que, do recolhimento a que se vae votar, na fazenda Paior, ora em obras para recebel-o, possa o sr. Julio Prestes apreciar mais de perto a attitude dos seus antigos companheiros e a dos seus adversarios, entre ambos estabelecendo o confronto que a sua intelligencia ha de ditar. E, então, s. s. ha de falar de novo, decerto por outra forma.

O publico do P.R.P.

A concentração de Bauru' — dizem os jornaes perrepistas — foi um colosso! Mas elles mesmos revelam o segredo do successo: desta Capital seguiu para aquella cidade uma comitiva de mais de cincoenta pessoas; em Dois Corregos, incorporam-se-lhe mil e tantas; em Pederneiras, cincoenta e coisa...

Com esse numeroso publico ido de tão longe e com os poucos perrepistas locaes, seria de admirar que o theatro de Bauru' não se enchesse.

—————*—*—————

O alistamento eleitoral em Jahu'

Até sabbado ultimo, em Jahu', haviam sido expedidos pelo Cartorio Eleitoral 700 novos titulos, numero exacto. Desses 700 diplomas, 468 pertencem a eleitores inscriptos pelo P. C., cabendo ao P.R.P. apenas 198. Os restantes 36 são de eleitores avulsos ou qualificados ex-officio, que dispensaram a interferencia dos Partidos.

A racionalização dos partidos politicos

Impressa na Revista dos Tribunaes, o sr. Alfredo Cecilio Lopes acaba de publicar interessante these — "A Racionalização dos Partidos Politicos", que tem despertado grande interesse entre os estudiosos dos problemas do Estado.

Em prefacio, diz o autor:

"A idéa nuclear da concepção que achamos dever predominar relativamente ao papel dos partidos politicos na vida social e estatal, attentas as necessidades actuaes do mundo, e que constitue o objecto deste pequeno trabalho, sem outra pretensão, o que seria estulto, que a de despertar a attenção para um facto que devidamente comprehendido e aperfeiçoado pode, em nosso entender, conseguir uma realização mais perfeita da democracia organizada, da qual não descremos por amor á dignidade humna.

Embora ainda não completamente desenvolvida, tal concepção nos parece digna da attenção dos theorizadores e dos pragmatistas da politica."

Desenvolvea-a o A. — a essa idéa — em cerca de cem paginas, divididas nos seguintes capitulos: formação e transformação do Estado moderno, natureza e genese dos partidos politicos, os partidos na democracia liberal e a offensiva contra os partidos.

—————*—*—————

Educação burguea e educação proletaria

"Educação Burgueza e Educação Proletaria" — Edwin Hoernle — (Bibliotheca Contemporanea de Educação — I — Edições UNITAS — São Paulo — 1934.

A educação é igual em todos os regimens, ou se transforma de accordo com as condições economicas e sociaes? A psychologia é uma sciencia pura, ou está estreitamente ligada á lucta das classes e subordinada aos interesses da classe dominante? Que é educação burgueza, que é educação proletaria — e por que essa distincção?

O livro de Edwin Hoernle responde a todas essas perguntas e faz uma exposição do que constitue a essencia de uma e outra formas de ensino.

Nenhum estudante, nenhum normalista, nenhum professor pode deixar de ler e meditar.

A traducção, bem como a sua apresentação, vêm mais uma vez confirmar a reputação de que gosam as Edições UNITAS.

—————*—*—————

Partido Constitucionalista

D. D. P. DE BO MRETIRO

São convocados para uma reunião hoje, ás 21 1|2 horas, na séde central, os membros do directorio districtal do Bom Retiro. Em virtude dessa convocação deverão comparecer os srs. dr. Luiz Sergio Thomaz, dr. Antonio L. Salvia, Orlando Della Nina, Arthur Cidrin, Albino Lotito, Antonio Paciolone Gennaro Patto, Crescencio Bottino e Paulo Gil.

VILLA POMPEIA

Para deliberar sobre a organização do directorio districtal de Villa Pompeia, são convocados para uma reunião a realizar-se hoje, na séde central, ás 21 horas, os srs. dr. Leoncio Leme, dr. Lauro Celidonio, dr. João Sampaio Doria, Joaquim Camargo, Manuel Furtado de Gouvêa, Alberto Ferreira de Camargo José Gomes Ribeiro, Renato Castanho, Henrique Griecco e Sebastião Americo Vieira.

D. D. P. DE SANTA IPHIGENIA

Para deliberar sobre a eleição da mesa directora, além de outras medidas de interesse local são convidados para uma reunião a realizar-se na séde districtal, todos os membros do Directorio Districtal Provisorio, e membros do Conselho Consultivo. A reunião, que se realizará na rua General Osorio, 69, ás 21 horas, deverão comparecer todos os membros componentes do directorio, e o conselho consultivo.

—————*—*—————

NO TEMPO DE D'ANTES

MA' VISITA...

Houve tempo, em São Paulo, em que não era costume procurar o viajante um hotel. Havia sempre por aqui um amigo, cuja casa se abria ao hospede. Mas, o costume foi cahindo, hoteis foram se installando e a satyra popular foi causticando os que se mantinham afferratos ao habito. Assim é que, em 1866, as "Cartas de Segismundo", que Pedro Taques de Almeida Alvim escrevia para o "Diario de S. Paulo", registram os seguintes versos:

"Hospede mais de tres dias
Installado em casa alheia
Pagando com cortezia
Almoço, jantar e ceia
Afora o quarto que habita...
Má visita".

GOVERNADOR DO AR...

Em 1609, chegou ao Rio de Janeiro o senhor dom Francisco de Souza, o das manhas, que logo "começou a entender no governo da terra, e o filho dom Antonio do mar" — segundo refere Frei Vicente do Salvador.

Affonso de Albuquerque, que ali era capitão-mór, não se guardou de jocoso commentario á situação, dizendo:

— A mim não me fica para governar sinão o ar...

FERNÃO DIAS

Livros novos

Guy de Portalés — "Vida de Liszt" — Livraria Cultura Brasileira.

Quando Anna Lager, numa linda manhã primaveril de 1811, communicou a seu esposo Adam Liszt a boa nova por que vinham ansiando, em ambos nasceu logo a esperança de que o promettido fosse menino o trilhasse a senda luminosa com a qual o pae sempre sonhara em vão.

Em meiados de outubro, approximando-se a época do parto, o assumpto obrigatorio, entre a mulher e o marido, era o cometa que, á noite, resplandescia no firmamento, como bom augurio. Queriam que a criança nascesse emquanto o cometa brilhasse ainda. E, realmente, na noite de 21 para 22, o filho esperado veiu ao mundo.

Era tão debil, que lhe davam pouco tempo de vida. Seus primeiros annos foram de terrivel lucta contra a morte, sendo que, certa feita, os carpinteiros chegaram a tomar as medidas e preparar o caixão; pois, Franz, o futuro Liszt, tinha sido desenganado pelos medicos...

Moravam em Raiding, no condado de Edemburgo, na Austria-Hungria. Certo domingo Adam Liszt poz-se a tocar ao piano o concerto de Ries em dó sustenido menor, sem reparar que o filhinho de seis annos estava sentado ao pé, com a cabeça inclinada e os labios entreabertos, ouvindo, embevecido, os sons do instrumento.

Quando o pae terminou aquelle entretenimento, a criança fugiu para o jardim, afim de reter comsigo o mais possivel aquelles sons tão harmoniosos. Foi-lhe facil gravar todas aquellas phrases, e, á mesa, no jantar, repetiu-as sem uma falha.

Os paes ficaram radiantes, sobretudo quando o pequeno declarou querer aprender musica immediatamente.

— Que é que desejas ser mais tarde? — perguntaram-lhe.

— Aquelle — disse a criança, apontando uma litographia de Beethoven, collocada á parede.

Depois de algumas demonstrações do menino prodigio, os condes Apponyi, Amadée, Esterhazy, Szapary e Viczay cotizaram-se para lhe dar, durante seis annos, uma renda de seiscentos florins austriacos, mudando-se assim, a familia Liszt, nos fins de 1820, para Vienna.

Ali, a primeira visita foi ao illustre compositor e pianista Carlos Czerny, para quem o pequeno tocou a sonata em lá bemol. A surpresa de Czerny foi tão grande quanto a desejava a vaidade paterna. Não obstante, homem ponderado, não falou em genio, nem em prodigio, dizendo, quando o menino terminou:

— Poderás tornar-te um pianista maior que todos nós".

A esse tempo, Vienna estava electrizada pela musica italiana. Rossini conquistara a cidade, os theatres e a côrte; e, por toda parte, se representava "A Vestal" e "O Barbeiro". Beethoven dormitava no olvido. Exilado pela surdez, pobre, cada vez mais selvagem, imaginava, no seu quarto de indigente, a Nona Symphonia.

Liszt só se interessava pela opinião do leão solitario. E quando Schindler appareceu em casa de Beethoven, acompanhado do pequeno, teve fria recepção. Tudo quanto havia lido nos jornaes sobre o menino prodigio parecia suspeito a esse homem a quem irritavam as palavras "brilhante" e "virtuose". Não consentiu que Franz tocasse e nem prometteu assistir ao concerto. Comtudo, lá esteve, entre os quatro mil ouvintes da Redoutensaal, sentando-se proximo ao concertista, sobre quem seus olhos immoveis se fixam.

Franz Liszt começa pelo concerto de Hummel e, em seguida, toca uma phantasia de sua composição. E, ao concluir, entre o enthusiasmo das ovações estrondosas, Beethoven galga o palco e beija-lhe a fronte.

Este é o inicio da vida do grande Liszt, conforme o livro de Guy de Pourtalés, que Leonor de Aguiar e C. Fonseca acabam de traduzir e a Livraria Cultura Brasileira, em bem trabalhada encadernação, lançou ha pouco á publicidade, como 2.º volume da collecção cultura musical, organizada sob a direcção do prof. Mario de Andrade.

O primeiro amor de Franz Liszt chamava-se Carolina, filha do Conde Saint-Cricq, á qual o jovem "virtuose" e compositor dava lições de musica, em Paris. Uma tarde, ao chegar ao palacio para a lição, recebe a noticia da morte de madame de Saint-Cricq, que já fazia dias estava acamada. Tem a impressão de que lhe morrera tambem a felicidade e deixa-se cahir, desesperado, sobre um divan da sala.

O silencio do palacio é apenas interrompido por soluços e por uns vagos murmurios. Abre-se uma porta, e Carolina apparece, "branca como um cirio". Olham-se. O moço, ao ver o rosto querido banhado em lagrimas, não se contém; e, pela primeira vez, seus braços a enlaçam e os labios dos dois se unem.

Certo dia, porém, o Conde lhe diz:

— Muito vos agradeço as lições conscienciosas que destes á minha filha. Entretanto, não podem mais continuar. Antes de morrer, a condessa me preveniu da vossa inclinação por Carolina, e fiz mal em sorrir de um projecto que vós reconhecereis ser do impossivel realização. Vosso coração e vossa intelligencia me dispensam de insistir. Minha filha deve casar-se brevemente com o conde de Artigaux, que lhe escolhi para esposo. Etc.

A separação foi terrivel para ambos. Mademoiselle Saint Cricq adoecera gravemente, e, quando inda convalescente tencionou fazer-se freira. Quanto ao jovem Franz, tal foi o seu abatimento, que chegou a constar sua morte, tendo-lhe "A Estrella" publicado o necrologio.

No calido mez de julho, gritava-se pelas ruas:

— Abaixo Polignac e viva a Carta!

Liszt escreve as notas da marcha que tenciona dedicar aos heróes do momento: Hugo, Lamennais, Lamartine e Benjamin Constant. A revolução crepita e a Casa da Camara cahe nas mãos dos revolucionarios. Os sinos tocam, lugubremente, a rebate, na igreja de Notre-Dame. Disparos surdos enchem a cidade. Num transporte de enthusiasmo, Franz, pela primeira vez depois da enfermidade a que o levou o amor infeliz, senta-se ao piano, numa furia de improvisação, e esboça a "Symphonia Revolucionaria", dedicada a La Fayette.

O canhão completara-lhe a cura.

Passam-se os tempos. Em Paris dá-se o escandalo do duplo rapto de Liszt pela condessa de Agoult e da condessa por Liszt. Ausentam-se da cidade e vivem os mais bellos idyllios, á rua Tabazan, esquina da rua Belles-Filles de onde se descortina o panorama do Salève e do Iura.

Um dia apparece um grande pianista viennense, que diziam ser superior mesmo a Liszt. Chamava-se Thalberg. Alcançara em Paris exitos retumbantes e, ao mesmo tempo, vingava a sociedade do esquecimento em que Liszt a deixara.

Chopin dizia:

— "Thalberg toca á perfeição mas, não é o meu homem. Seus "forte" e seus "piano" são feitos com o pedal e não com as mãos; suas decimas são tão faceis como as minhas oitavas, e usa botões de brilhante na camisa."

O encontro decisivo entre Franz Liszt e Thalberg realizou-se nos salões da princeza de Belgiojoso, que dava um concerto em beneficio de uma obra de caridade, e ambos os pianistas appareceram no mesmo programma. Thalberg tocou a sua phantasia sobre "Moysés", e Liszt a sua sobre "Niobe".

A futilidade desse torneio foi immediatamente sentida por Liszt, que declarou, num circulo de amigos:

— Na verdade, por que fazer inimigos dois artistas apenas por não reconhecerem um no outro tanto valor como lhes dá a multidão?

Mas, o publico quer sempre decidir, e só se satisfez depois desta phrase de uma mulher espirituosa:

— "Thalberg é o primeiro pianista do mundo; mas Liszt é o unico".

Guy de Portalés é por vezes brilhante no contar a vida acidentada de Franz Liszt, através as quasi trezentas paginas do volume, as quaes vimos synthetizando. Mostra-nos o genio em todas as facetas, amando soffrendo e creando sempre obras immortaes. Vemos Liszt ao nascer e o acompanhamos em todos os seus passos, do berço ao tumulo, inclusive durante suas inclinações religiosas.

Numa sexta-feira, 30 de julho do anno de 86, delira, treme sem cessar, e acorda assustado, para recahir no delirio. Pergunta ao criado:

— Hoje é quinta-feira, não é?

— Não, senhor. E' sexta-feira.

Fica impressionado, porque tem por este dia a superstição dos italianos. A filha, pensando talvez num padre, indaga-lhe se deseja ver alguem.

Elle responde:

— Ninguem.

— Precisa de alguma coisa?

— Não.

Cerca de duas horas da madrugada de sabbado, após um somno agitado, ergue inconscientemente seu corpo grande e pesado e sahe do leito, soltando gritos terriveis. Tal é a sua força que derruba o criado que o procura repôr no leito. Estende-se, então, immovel. O medico lanceta-o na região do coração. Pelas dez horas, move um pouco os labios. Inclinam-se todos para ouvil-o. Elle diz...

— Tristão...

— Foi a ultima palavra. Ao meio-dia, estava morto. — M. F.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Avenida Cruzeiro do Sul, 178.
Rua Anastacio, 17.
Avenida Celso Garcia, 305-A.
L. Santo Antonio do Pary, 2.
Rua Conselheiro Ramalho, 54.
Praça da Sé, 5.
Rua São Bento 45.
R Domingos de Moraes, 180-A
Rua da Mooca 240.
Rua Augusta 406.
Rua da Penha, 14.
Avenida Tiradentes, 22, sob.
Rua Epitacio Pessoa, 12.
Estrada São Caetano.
Rua Santa Marina, 333.
Rua Liberdade, 196.
Rua Teffé, 17.
Rua José Bernardo Pinto, 38.
Rua 11 de Agosto, 64, 2.o and
Rua Teixeira de Carvalho, 9.
Rua Fradique Coutinho, 60.
Largo Padre Pericles, 3 sob.
Rua Firmiano Pinto, 60.
Rua General Osorio, 69.
Rua Alvarenga Peixoto, 41.
Avenida Rangel Pestana, 20.
Rua Apa, esquina Palmeiras.
Rua Inhauma, 43.
Rua Liberdade. 240.
Rua 11 de Agosto, 66 — 2.o andar.
Largo do Cambucy, 23.
Rua João Briccola. 10 - 7.o
Av. Pires do Rio, 37.
Rua M. Barbacena. 1-A
R. Wenceslau Braz, 22 - Sala 16
Rua S. Bento, 45, 2.o.
Rua Herval, 23.
Rua da Estação (Tremembé).
Rua Libero Badaró, 55.
Av. Jabaquara — Cinema Jabaquara.
Rua Itatins, 5.
Av. Itaquera, 116.
Lageado (Defronte a Estação)
Av. Jandyra, 11.
Rua Marselheza, 26-C.
Av. Jabaquara, 175.

Macetta e Mansilla na Bahia

(Do livro "A botada dos padres fóra" de proxima publicação)

Aos padres Macetta e Mansilla restara-lhes á Bahia. Foram-se á Bahia, cuja bandeira, a primeira do Brasil, trazida por Thomé de Sousa, estadeava aquella pomba com tres ramos de oliveira no bico, o que lhes parecia dizer que, ali, todas as contendas morreriam. "Sic illa ad arcam redersa est" — rezava já, em letras de ouro, o pavilhão que dom João III lhe outorgára.

Era a terra "um pintado mappa, sempre verde e sempre alegre", cortado de rios e portos, o que a tornava prestadia á agricultura, á criação e ao commercio dos seus respectivos productos". E, sem injuria dos climas, morriam "os homens por seus cabaes, cheios de dias e de annos". Homens por signal "liberaes, engenhosos, magnanimos e dadivosos".

Lindo o panorama que se descortinava da cidade, postada a cavalleiro da bahia — "estancia fiel para navios": eram "aguas, ilhas, praias, penedos, verdura, boqueirões, entradas e sahidas, e embarcações innumeraveis"...

A casa da Companhia já não era na Ajuda, mas num altiplano, que se chamou Monte Calvario, onde se situavam varias aldeias de indios. Os proprios padres haviam sido "os mestres e obreiros daquella architectura, com o cordel, com o prumo, com a enxó e com a serra e os outros instrumentos". E iam "á fonte pela agua, e ao matto pela lenha", mas já não "andavam á ligeira, em corpo", como ao tempo de Nobrega, em que "não havia entre tanta pobreza tratar de veste de manteu; e, talvez nem sapatos havia, nem camisa"...

Lá foram ter os dois recem-chegados. Muito bem recebidos pelo superior, padre Simão Pinheiro, ao de logo assistiram missa como havia tempo não assistiam, acompanhada de "boa capella dos indios com suas frautas, e de alguns cantores da Sé, com orgãos e cravo e descantes." Ao almoço, fartaram-se da fructas da terra, a começar pelas laranjas da Quinta do Tanque, tornadas celebres pelo seu excellente paladar. E eram uvas, ananazes, pacobas. Depois, que bom vinho aquelle, "de que nunca falta um copinho", como o dizia Cardim, pois sem elle "se não sustenta bem a natureza, por a terra ser desleixada e os mantimentos fracos"!

* * *

Um dos primeiros encontros que tiveram foi com o capitão Diogo de Vega, que, de malas feitas para Lisboa, logo se lhes abriu em offerecimentos.

— Darei quinhentos patacões de premio ao official da corôa que se vá a São Paulo, para pôr um paradeiro a essa situação!...

— !!

— Gastarei toda "la plata" necessaria, assim aqui como em Hespanha, "para desterrar deste Brasil tão injustos captiveiros, e vendas e compras de indios"!...

Foi mais longe. Custear-lhes-ia a viagem de ida e volta até Madrid, para que de viva voz descrevessem a S. M. os soffrimentos do gentio.

Não gastou coisa nenhuma. Hespanholada.

Tambem nada lhe acceitaram os jesuitas, quiçá desconfiados de tamanha munificencia. Apenas escreveram para a metropole, recommendando ao procurador da Companhia ali que não deixasse de apresentar saudações ao viajante, assim que puzesse pés em terra portugueza.

* * *

Era governador geral do Brasil dom Diogo Luiz de Oliveira, conde de Miranda, "mestre de campo em Flandres", onde "aprendera e ensinára a milicia".

Procuraram-no, expuzeram-lhe suas queixas, e sahiram com promessas, muitas promessas. Iria providenciar aqui, ali, acolá. Que esperassem mais alguns dias, pois essas coisas demoram sempre...

Esperar! Diogo Luiz era eximio em delongas e promessas, com que ia empulhando os pobres mortaes que desgraçadamente tinham que se approximar de sua casa. Já em Lisboa, pouco antes que se partisse para a Bahia, dom Luiz de Cespedes y Xeria, nomeado tambem para o governo do Paragnay, tentára avençar-se com elle na melhor maneira, e delle ouvira offerecimentos que importavam em "alhanar montes de difficuldades", com o que se inflou de esperanças o futuro genero de Gonçalo de Sá e Benevides. E ambos se fizeram ao mar, rumo á Bahia, qual de sua vez.

Na séde do governo do Estado do Brasil, baldadamente tentou Cespedes embarcar-se para o sul. Em toda a parte, as difficuldades eram inremoviveis, o que o levou á presença do governador. Para fretar um navio com um certo Piolino, carecia apenas do assentimento de Diogo Luiz — disse-lhe — e lh'o pediu, fiado nas promessas feitas do outro lado do Atlantico.

Diogo Luiz, na sua enxundia, impou de superioridade:

— Vosmecês são uns villões ruins. Enganaram-me: hão de pagar caro...

Cespedes não se deu por insultado. Replicou-lhe quasi com humildade.

— Bem conhece v. illma. os "trabalhos e necessidades" por que passa um "fidalgo pobre", para que eu convide v. illma. a se condoer da sorte que me tem posto por ahi ás guinadas e aos boléos...

— Ah! a sorte! — riu-se o governador, passando o lenço pelo afogueado, gordanchudo rosto. — Avenha-se lá com ella, que eu cá nada tenho a ver com isso...

— Sim — concordou o supplicante — mas o cumprimento das reaes cedulas de que sou portador...

* * *

— Ora, ora, muito bem! Como se el-rey conhecesse vosmecê!...

E dom Luiz de Cespedes y Xeria, com todo o seu pomposo titulo de governador das partes do Paraguay e Rio da Prata, não teve outro remedio senão botar a viola no sacco e ir cantar a outra freguezia. Foi. Mas tudo girava em redor do governador. Sem seu beneplacito, nada se fazia na cidade, principalmente em coisas de navegação mar afóra.

Os mezes iam transcorrendo nessa via-sacra ingloria, sem que a menor esperança viesse alental-o. Desanimava já de poder vir a ter as redeas do governo do Sul, quando se lhe offereceu uma opportunidade de embarcar. Novamente demandou a casa do governador. Mas ainda desta feita se lhe teriam fanado as esperanças todas, se, ao despedir-se, não lhes dissesse o governador:

— Vá pondo olhos em outro vapor...

Os vapores, porém, partiam e elle ficava, não obstante os sapatos já se lhes tivessem gasto nas caminhadas em que andava por amor da viagem ao Rio. Muitas vezes voltou á casa do governador, não mais a pleitear coisas de direito, mas a pedir a esmola de uma passagem...

Diogo Luiz não se apiedava do fidalgo arrebentado. Mas, um bello dia, deu-lhe na telha prometter:

— Tenha paciencia, homem! Vinte dias a mais ou a menos não lhe fazem falta! Espere!

Cespedes esperou não vinte dias, mas mezes, até que póde fretar um barco para o Rio, safando-se á birra daquelle prepotente governador.

— Sahi daquelle labyrintho, depois de vinte mezes de encantamento! — disse ao chegar ao Rio.

E sempre que se lhe falava de Diogo Luiz, adduzia, indignado:

— "... persona que es tan gorda como mal criada"...

* * *

Macetta e Mansilla esperaram pacientemente e lá voltaram muitas vezes, para irem depois a Herodes e a Pilatos, em desesperadora perigrinação, ora a ouvir parlapatices de potentados palradores, ora a se indignarem com a attitude dos delegados régios, temerosos da gente de S. Paulo...

De uma feita, souberam que no Salvador se encontrava Manoel de Mello, paulista de quatro costados, que participára de uma das bandeiras destruidoras das reducções, ali aportado com uma leva de indios a pôr em almoeda. Immediatamente foram ter ao governador e, em tom, humilde, padre Macetta lhe communicou o facto.

Diogo Luiz de Oliveira, displicente, a olhar para um barbaçudo recem-chegado que ao seu lado se sentára, perguntou-lhe:

— E que quer que eu lhe faça a Manoel de Mello?

O paulista, pois era elle o recem-chegado, ao ouvir seu nome, sobresaltou-se... Mas, a um signal do governador, aquietou-se attento á scena. Padre Macetta não se perturbou:

— Mande-o v. illma. prender e exhibir os indios!...

Com um sorriso, Diogo Luiz alta e pausadamente lhe retrucou:

— Padre, pois não ha de haver misericordia!

E levantando-se, como que os despediu. Elles não insistiram. Retiraram-se.

GONÇALO SIMÕES

Vae se realizar em Piracicaba a 1.a Exposição Avicola Inter-municipal

PIRACICABA, 13 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — O Centro Agricola "Luiz de Queiroz", orgão representativo dos estudantes da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, legitimo orgão do ensino agricola brasileiro, com o fim de incentivar o desenvolvimento da avicultura no nosso Estado, promoverá, no periodo de 7 a 16 do proximo mez de Setembro, uma Exposição Avicola Intermunicipal.

Para isso foi nomeada uma commissão composta dos srs. dr. Alcides P. Torres, Octacilio Ferreira de Souza, Arthur Ferreira Cintra e Pedro Teixeira Mendes, commissão essa que não tem poupado esforços para que, de facto, a 1.a Exposição Avicola Intermunicipal de Piracicaba, constitua um acontecimento de alta projecção nos meios avicolas paulistas.

Como factor de successo para esse emprehendimento, ha o patrocinio da Secretaria da Agricultura, representada pela Directoria de Industria Animal, o da Prefeitura Municipal de Piracicaba, o da Associação Paulista de Avicultura e tambem o do Centro Avicola-Agricola Esportivo de São Carlos.

No decorrer do certamen, diversos conferencias, dentre os quaes os drs. Salvador de Toledo Piza Jr., cathedratico de Zoologia, Anatomia e Physiologia dos Animaes Domesticos, da "Luiz de Queiroz", Alcides P. Torres, cathedratico de Zootechnia Geral da mesma Escola, e J. Wilson da Costa, da Directoria de Industria Animal, realizarão conferencias publicas sobre avicultura.

Piracicaba, de 7 a 16 de Setembro será, sem duvida alguma, um centro de turismo, pois a realização da 1.a Exposição Avicola tem despertado em todas as cidades do interior e nessa Capital, um interesse fóra do commum, tanto entre os avicultores e criadores, como entre os simplesmente estudiosos. Diversas cidades do interior organizarão, nessa época, caravanas que se dirigirão a Piracicaba, com o fim especial de visitar o certamen, verificando assim o quanto o nosso Estado tem progredido em materia de avicultura, e de quanto ainda é capaz.

A commissão organizadora tem recebido constantemente pedidos de inscripção de aves e, bem assim, pedidos de informação sobre a collocação de "stands" no recinto da Exposição, tendo, a estas consultas, respondido que poderão ser installados "stands" de materiaes avicolas e de outros quaesquer productos, mesmo que não se relacionem com avicultura, o que fará com que a Exposição apresente aspectos os mais variados, para os seus visitantes.

Ás aves vencedoras, das diversas raças, aos avicultores, etc., serão conferidos diplomas e medalhas de ouro prata e bronze, menções honrosas, além de muitas taças, estas offerecidas por diversas instituições do nosso Estado.

A commissão organizadora pede nos communicar aos leitores do "Correio de São Paulo", que qualquer pedido de informação, ou qualquer outra correspondencia, poderá ser a ella dirigida, no Centro Agricola "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, á praça José Bonifacio, 7.

GREVE DOS PANIFICADORES

PIRACICABA, 13 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Continua a greve promovida pelos operarios padificadores, muito prejudicando a população local.

Até sexta-feira, parecia ser ella de caracter pacifico, quando, por volta das 23 horas, foi a policia avisada de que na Padaria do Sol, de propriedade da viuva Fecchio, em Villa Rezende, havia sido atirada uma bomba de dynamite.

Entrando em investigações, a policia conseguiu prender, logo após, os operarios Guilherme Silva e Joaquim de Almeida que, interrogados, confessaram serem elles os autores do attentado e terem recebido a arma mortifera, que pesava 500 grammas, da mão de João Mendes.

Ha inquerito a respeito.

PIRACICABA, 13 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo"). — Continua intenso o alistamento eleitoral no Posto de Alistamento do P. C., o que nos leva a crer que a victoria do Partido Constitucionalista será esmagadora.

OS CABOS E REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

A Associação dos Cabos e Reformados da Força Publica enviou ao sr. interventor federal, em São Paulo, o seguinte officio:

"Respeitosas saudações — A Associação dos Inferiores, Cabos e Soldados reformados da Força Publica do Estado, vêm novamente perante v. exa. implorar protecção e amparo para esses homens, que tanto deram, fizeram e fazem para o bem de São Paulo. Em petição anterior já fizemos vêr a v. exa. o situação em que ellas se encontram, situação essa bastante critica. Os serviços por nós prestados ao Estado foram grandes. Apesar de reformados, ainda estamos promptos para a defesa de S. Paulo, não só pelas armas como tambem pelas urnas.

Em todas as revoluções que têm havido, os reformados têm prestado o seu concurso, em defesa de São Paulo. Em 1932, embora não podendo seguir para a linha de frente, por invalidez, prestaram seus serviços no Corpo de Bombeiros, Penitenciaria e outros lugares, de accordo com a sua capacidade physica. Nas eleições passadas os reformados votaram todos na Chapa Unica, apesar de um communicado pela imprensa, do Centro dos Reformados, aconselhando a votarem no Partido da Lavoura.

O que os reformados pedem não é a equiparação de vencimentos ou lugares para trabalhar.

Tambem já mostramos a v. exa. os lugares onde podem ser occupados, levando-se em conta o que recebem.

Quanto á equiparação de vencimentos, já mostramos a v. exa. não ser caso virgem, pois outros Estados já beneficiaram seus servidores, como por exemplo o Rio Grande do Sul.

O motivo de tornarmos a vir á presença de v. exa. por meio deste, é ainda não termos merecido despacho de nossas petições anteriores".

ACCUSANDO

Um livro do jornalista Balthazar de Oliveira

O nosso confrade sr. Balthazar de Oliveira, na qualidade de accionista do Instituto di Credito pel Lavoro Italiano all'Estero, com séde em Roma, e agencia nesta cidade, requereu ha pouco em juizo a citação dos representantes dessa organização afim de exhibirem os balanços que occultavam, segundo foi publicado, um lucro de cinco milhões de libras. Essa attitude daquelle jornalista resultado da convicção, por elle alimentada, de que os lucros da ICLE eram ficticios. Para isso havia ainda a circumstancia dos prejuizos que a ICLE tinha no Brasil. Os representantes da empresa, porém, allegando que a séde era em Roma, fugiram á exhibição dos balancetes. Agora o sr. Balthazar de Oliveira acaba de publicar um livro sobre a questão, com 148 paginas, sob o titulo: Accusando. O autor desenvolve tremendo libello contra a ICLE e seu presidente, senador De Michelis, mostrando, á luz do laudo do processo, procedido ha mais de um anno, que, entre os prejuizos soffridos, está o da organização italiana, figura o que lhe foi dado pelo Banco Franco e Italiano.

HOJE

14 de Agosto

1932 — Registram-se, na ala esquerda da zona Norte, violentos combates entre as tropas que a tomada de umas trincheiras com assalto a bayoneta pelos constitucionalistas, sob as ordens do cap. Fletcher.

— Aviões inimigos tentam bombardear o trem em que viajavam o cel. Euclydes Figueiredo e seu estado-maior.

— Em consequencia, dos ferimentos recebidos em combate, no sector de Buri, onde batalhou como um bravo, fallece o capitão Agostinho de Moura Ucha, pertencente ao 5.o B. C. P. da Força Publica de S. Paulo.

— Sabe-se na Capital, da morte, na Santa Casa de Sorocaba, do joven Antonio Alves Junior, foguista da Sorocabana, gravemente ferido quando auxiliava a conducção de um trem de reconhecimento num dos sectores do sul.

— No Hospital Militar da Força Publica morre o joven Juvenal Emanuel, de 19 annos, o primeiro voluntario ituano que no campo da honra verteu o seu sangue pela victoria da implantação da Lei e pela grandeza da Patria.

— O Governador Militar de S. Paulo dr. Pedro de Toledo visita as installações da séde da Legião Negra, na Chacara do Carvalho.

Prefeitura de Chavantes

CHAVANTES, 12 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Tomou posse da Prefeitura do Municipio, terça-feira ultima, o sr. coronel Julio Francisco Pereira da Silva, nomeado em substituição ao sr. dr. Arnaldo Ferreira da Silva.

Não houve solennidade. Em breves palavras passou a gestão o prefeito exonerado, apresentando ao seu substituto papeis pendentes de solução. Recebida que foi a Prefeitura, o novo prefeito, promettendo estudar com carinho a situação, offereceu ao Directorio do Partido Constitucionalista presente e mais pessoas, uma chicara de café, trocando-se congratulações pelo governo que se iniciava.

O povo de Chavantes deposita grande confiança na acção do novo administrador, que já se tem revelado experimentado gestor de negocios publicos.

O P.R.P. nunca foi mais do que uma agencia de empregos para os seus apaziguados

(Conclusão da 1.a pagina)

quillo uma especie de Panamá. Emquanto isto, nós continuamos a beber as aguas sujas de Santo Amaro (Represa).

Para resolver o problema dos transportes Santos-S. Paulo atiraram-se á Mayrink-Santos, que proporcionaria gordas empreitadas a parentes e amigos, contra a opinião dos mais abalisados engenheiros, como Teixeira Soares e outros. Cerca de 200 mil contos já estão enterrados ali. Quasi o dobro ainda será preciso expender. E dará deficit eternamente, pois está provado que as melhores e mais justificaveis estradas de ferro não podem luctar com a concorrencia das auto-estradas.

QUANTO EXPORTAMOS "PER CAPITA"

Quando o P. R. P. se assenhoreou do Thesouro publico, cada paulista exportava uma libra esterlina e cada argentino exportava meia libra. Hoje, cada argentino exporta nove libras e cada paulista meia libra! Foi assim que essa gente beneficiou a nossa terra. Para que o povo de S. Paulo não se illuda mais para sempre com o canto de sereia desses demonios vestidos de ermitãos, basta que nunca esqueça disto: — em 1891, a nossa divida era apenas a insignificancia de 10 mil contos, dispendidos com as obras da Cantareira. Martim Francisco, como secretario da Fazenda, dizia:

— "Para pagar a nossa divida basta o tempo para contar o dinheiro."

Hoje devemos 3 milhões de contos.

Não, senhores! E' preciso que S. Paulo não prolongue a sua infelicidade, o seu martyrio, recahindo nas mãos desses algozes. Lembremo-nos, agora que as eleições vêm ahi, quão nefasta foi a acção dessa gente na directriz estadual. A nossa representação no Parlamento precisa ser constituida de elementos que acima de tudo tenham amor a S. Paulo. Não mais poderá ser formada, como outrora, só de parentes e amigos, mesmo nullos, como durante muitos annos foi praxe perrepista e como continuaria a ser se elles voltassem ao poder. Com os novos direitos da mulher o nosso scenario politico se transformaria até o burlesco. Porque, se outrora elles mandavam ao Congresso as filhas e os genros hoje haveriam de querer mandar tambem as filhas, as noras e... até as sogras.

A ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

A representação paulista nunca foi tão bastarda quanto na primeira Republica. Porque era dada aos protegidos não como uma tribuna para a defeza de nossos direitos e a pugnação de nosso bem. Mas, como simples emprego publico. Tinha apenas uma significação burocratica. E como achassem pouco o subsidio, esses pseudo-representantes do povo ainda faziam as suas cavações por fóra, exercendo a advocacia administrativa. Um senador perrepista, por exemplo, cobrava 10 % para receber em S. Paulo a subvenção da Santa Casa de sua terra. Não contente com isso, certo anno "devorou" a subvenção inteira. Mas, o Thesouro, bode expiatorio, pagou-a novamente, pois se tratava de um "correligionario"! Quando mordomo dessa mesma Santa Casa, o referido senador apropriou-se das joias da instituição de caridade que em bôa fé lhe cahio ás mãos. No meio dessas joias havia um Christo de ouro, que foi derretido. E' que o P. R. P. não se limitava a vender a Patria. Vendia até o proprio Christo...

Senhores, sejamos logicos: — não nos roubemos a nós mesmos. E concordemos com isto: — por peior que tenha sido a revolução — e ella trouxe fructos excellentes — ella teve um grande merito: — arrancou S. Paulo das garras desse abutre que lhe tripudiava sobre o ventre.

UMA CEGONHA INTERROMPEU UMA ESTAÇÃO DE RADIO

VARSOVIA, 14 (A. B.) — Aconteceu sabbado passado, nesta capital, um facto dos mais curiosos. Uma cegonha interrompeu por diversas horas as transmissões da "broadcasting" desta capital.

O facto deu-se na seguinte forma: a estação estava transmittindo normalmente quando, de repente, registou-se um violento curto circuito num cabo electrico, cuja potencia é de 35.000 volts, acompanhado de um vivo raio. Incontinenti cessaram as irradiações. Os electricistas, então, procurando a causa desse circuito, subiram ao telhado da estação, o lá descobriram uma grande cegonha, completamente atordoada. Esta, ao tentar pousar naquelle telhado, havia esbarrado em dois cabos de alta tensão, com ambas as azas. Só depois de ingentes esforços é que se conseguiu recomeçar as irradiações. Não ha possibilidade de se salvar a cegonha, tal a grande descarga electrica que recebeu.

O 9 DE JULHO EM JAHU'

O mausoléo aos mortos constitucionalistas

Entre as homenagens prestadas no dia 9 de Julho, em Jahu', á memoria dos mortos de 32, merece especial attenção a inauguração do mausoléo construido á expensas do povo e com auxilio da Prefeitura Municipal e que foi collocado sobre a sepultura em que repousam os tres soldados jahuenses, mortos pela lei.

O monumento todo de granito rosa é symbolico: tem na cabeceira, além da data 1932, e das palavras "Gloria aos heroes", um medalhão em bronzo com tres cabeças de soldado, em relevo, com sabres e capacetes e a legenda: "Pró S. Paulo fiant eximia".

Sobre os tres degraus, cobrindo em parte uma Cruz, desdobra-se a bandeira paulista, tambem em bronze. De um lado a palma da Gloria e tres granadas de mão. Inclinado sobre o primeiro degrau, um grande livro aberto, o livro da historia paulista, com os nomes dos tres valorosos soldados que morreram por S. Paulo: major Ascanio Martins Soares, Julio Pinheiro e Arsenio Guilherme. Na base do monumento estão as seguintes palavras: Requiescant in pace" e "Homenagem do povo de Jahu'".

O trabalho é do sr. Bonetti, residente naquella cidade.

A producção de automoveis nos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (H.) — A producção total de automoveis nos Estados Unidos em 1933 é calculada em .... 1.847.095 vehiculos, no valor de dollares 928.128.569, ou seja, menos 19,5 por cento que em 1931.

FALLECIMENTOS

Cap. Saturnino Peres Rodrigues — Falleceu, no dia 10 deste mez, em Pirassununga, em consequencia de desastre ferroviario, o capitão Saturnino Peres Rodrigues.

O extincto, que contava 65 annos de idade, exercia, ha 16 annos, o cargo de collector das Rendas Federaes, em Pirassununga. Anteriormente, foi thesoureiro da Camara Municipal e delegado de Policia daquella cidade, onde era muito estimado.

Deixa viuva a senhora dona Theresa Peres, e os seguintes filhos: Prof. José Peres, director da Escola Normal de Pirassununga, casado com d. Edith Peres; prof. Oscar Peres, lente da mesma Escola Normal, casado com d. Paulina S. Peres; d. Zelia Peres, casada com o sr. José Teixeira da Silva, commerciante naquella cidade; d. Deonor Peres, casada com o sr. Zelio Barsaistegue, corretor nesta capital; profas. Dulce e Jandyra Peres, solteiras. Era irmão do sr. Casemiro Peres, capitalista em Araraquara. Deixou, ainda, 11 netos.

O sepultamento, que foi concorridissimo, deu-se ás 15 horas do dia 11. O commercio daquella cidade, em signal de pesar, cerrou suas portas.

No cemiterio, ao baixar-se o corpo, falou o sr. Antonio Severino do Prado.

GRAVE DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA PIEDADE-JUQUIA'

PIEDADE, 13 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — (Pelo telephone). — Occorreu, hoje, ás 15 horas, na estrada de rodagem que vae desta cidade a Juquiá, um lamentavel desastre de automovel que bastante impressionou a população local pelas circumstancias em que se verificou.

A 4 kilometros desta cidade, o caminhão de chapa 10, desta localidade, guiado por Joaquim Gomes e pertencentes á Companhia Commercial e Constructora, depois de capotar violentamente e sem se saber por que, precipitou-se em um barranco fora do leito da estrada, ficando gravemente ferido o seu conductor e Antonio de tal, e levementes os srs. Domingos Nascimento e Manuel Bastos, todos trabalhadores naquella rodovia.

Devido ao estado em que ficaram, Joaquim Gomes e Antonio de tal foram conduzidos para Sorocaba, afim de receberem os curativos de que necessitavam.

TENTATIVA DE MORTE EM JACAREZINHO

No dia 3 do corrente, em Jacarézinho, verificou-se uma tentativa de morte contra a pessoa do sr. Oswaldo Guisard, politico local. O criminoso confessou a pratica do crime, de tocaia, accusando como mandantes pessoas residentes daquella cidade e declarando que contractára o "serviço" por cinco contos de réis.

Um dos mandantes foi preso e conduzido para Curityba, ao passo que a victima foi hospitalisada em Ourinhos.

Lily Pons teve movimentado desembarque em Santos

A bordo do transatlantico "Cap Arcona", hontem entrado do Rio da Prata, vieram a cantora Lily Pons, o tenor Tito Schipa, o pianista Alessio Iannaccone e o empresario Carmello Francione.

Ao ser feita a visita regulamentar a bordo, o inspector da policia maritima notou que a cantora Lily Pons ou Alice Josephine Merita, não trazia comsigo todos os documentos exigiveis, o que, em face do artigo 42, do decreto n. 18.408, de 25 de setembro de 1925, não lhe permittia desembarcasse em territorio nacional. Não lhe cabendo, no momento, outra solução, o inspector impediu o desembarque daquella artista, levando o facto ao conhecimento do major Victor Barbosa, inspector-chefe da repartição acima citada.

Cuidou-se, a principio, houvessem os documentos ficado em Buenos Aires, em poder da secretaria de Lily Pons, que alli permanecia afim de resolver alguma questão surgida á ultima hora.

Diante, porém, da responsabilidade assumida pela agencia do "Cap Arcona", o major Victor Barbosa ordenou a suspensão da medida, resolvendo, assim, satisfactoriamente o caso. Este, todavia, era momentos depois definitivamente resolvido, com a exhibição dos papeis reclamados, que foram encontrados pela artista, no fundo de uma valise, onde sua secretaria os havia guardado.

A' tarde, os artistas subiram para essa capital, onde o tenor Tito Schipa dará hoje um recital.

Amanhã, Lily Pons far-se-á ouvir tambem no Municipal.

As municipalidades bascas contra o governo de Madrid

MADRID, 14 (H.) — As consequencias do conflicto entre as municipalidades bascas e o governo central, sómente serão conhecidas quando estiver definitivamente constituido o comité inter-provincial, o qual deverá ser formado por 20 representantes da provincia de Guipuzcoa e 12 das outras municipalidades da região.

O escrutinio geral das eleições "illegaes" que se realizaram hontem, em certas communas e das que se vão realizar nesta semana em outras, será feito no domingo proximo. Ignora-se se o comité poderá agir com efficiencia ou se o governo impedirá a sua acção, uma vez que já o declarou illegal.

As medidas adoptadas hontem, pelo governo, taes como a prisão do alcaide e a imposição de multas, parecem ter pouco effeito sobre grande numero de dirigentes bascos, especialmente o alcaide de S. Sebastião, que é francamente optimista e que está persuadido de que as municipalidades alcançarão o que desejam.

De outra parte, os deputados que representam nas Côrtes as provinciaes bascas secundam o movimento com enthusiasmo e em notas á imprensa redigidas em termos violentos e em telegrammas que enviaram ao governo protestaram contra as penalidades extremamente rigorosas, estabelecidas contra grande numero de municipalidades.

*

PRISAO DE VARIOS ALCAIDES

MADRID, 14 (A. B.) — Por se recusarem a cumprir as suas determinações, o ministro do Interior, sr. Alonso, ordenou a prisão de numerosos alcaides e conselheiros das provincias bascas, entre ellas os de San Sebastian, Bilbão, Irun, Toloza, Victoria, Vergara, e Deva. Os gendarmes encarregados dessas detenções encontraram forte resistencia, principalmente em Bilbão, onde foram feitas para mais de 30 prisões. Todas as guarnições das provincias bascas foram reforçadas e postas em rigorosa promptidão. As eleições, como já foi dito, eram para os cargos de membros da commissão inter-provincial, que viria defender o direito das municipalidades de determinar seus impostos, e as quantias a serem pagas ao governo de Madrid.

PREPARANDO A GUERRA

Reorganização do exercito inglez

LONDRES, 14 (A. B.) — O jornal "Daily Herald" noticia que o Ministerio da Guerra está planejando uma reorganização do Exercito activo e do Exercito territorial, sendo que a este ultimo seria, em caso de mobilização, confiada a defesa aerea de Londres e outras grandes cidades. O Exercito territorial, para cumprir cabalmente sua missão, teria suas fileiras renovadas com novos e fortes elementos das provincias interiores, e seria tambem equipado dos mais modernos e poderosos canhões anti-aereos, de potentissimos holophotes de pesquisas nocturnas, e de todos os demais meios de defesa de que dispõem os exercitos da actualidade. O Exercito activo seria mechanizado, tanto quanto permitte a moderna technica guerreira. As brigadas consistirão, doravante, de tres batalhões ligeiros e um pesado. Aquelles, os ligeiros, seriam equipados de armas automoticas leves, ao passo que as tropas pesadas o seriam de canhões de trincheira. Esta reorganização do Exercito inglez attingiria tambem os corpos de engenharia, que, da mesma forma, seriam reequipados.

VIDA CATHOLICA

O proximo Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires

O Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, a realizar-se de 7 a 14 de outubro deste anno, será, sem duvida, o maior acontecimento catholico não só da America do Sul como do mundo. Pelo enthusiasmo que está despertando em todos os continentes, pelos preparativos que para sua assistencia e celebração se estão notando, será elle de proporções ainda não vistas.

Pelo comité executivo encarregado da organização do Congresso, foi traçado o seguinte programma:

Domingo, 7 — Em todas as igrejas serão celebradas missas de communhão para senhoras e senhoritas;

Segunda-feira 8, ou terça, 9 — Recepção lithurgica do cardeal legado;

Quarta, 10 — Em Palermo ás 10 horas — Missa cantada e abertura solemne do Congresso Eucharistico Internacional: "veni creator"; leitura das bulas pontificias; discurso do sr. Arcebispo de Buenos Aires, do presidente do comité permanente dos congressos e do delegado pontificio: bençam e hymno official do Congresso.

A' tarde:—Confissão geral das crianças em todas as igrejas.

Quinta, 11 — Dia das crianças. Serão celebradas, ás 7 horas, missas nas secções nacionaes em suas respectivas igrejas.

A's 8 horas, em Palermo, missa de communhão para crianças, officiada por prelados em quatro altares.

Pequeno almoço e offerenda symbolica das crianças.

A's 11,30 horas, primeira assembléa da secção sacerdotal, presidida por monsenhor Thomaz Luiz Heylen, presidente do comité permanente dos congressos eucharisticos internacionaes, na Basilica do Santissimo Sacramento: á mesma hora se realizará a primeira assembléa de religiosas no salão de actos do collegio do Sagrado Coração.

A's 15 horas, assembléas das secções nacionaes em lugares que serão opportunamente designados.

A's 17,30, em Palermo, primeira assembléa geral, informes sobre os actos já realizados e sobre os por realizar; saudações por delegados estrangeiros e discursos sobre o primeiro tema do congresso: "Christo Rei na Eucharistia e pela Eucharistia".

A's 22 horas, concentração de homens na Praça do Congresso e desfile pela Avenida de Mayo, breves allocuções por varios dignatarios ecclesiasticos que falarão em seus respectivos idiomas.

A's 24 horas, missa de communhão para homens, junto á pyramide de Mayo; após a missa, adoração noturna na cathedral.

Sexta, 12 "Dia de la Raza". A's 7 horas, missas das secções nacionaes em suas respectivas igrejas;

A's 10 horas, em Palermo, solenne pontificial por um prelado;

— ás 11,30 horas, 2.a assembléa da secção sacerdotal, presidida por monsenhor Heylen, na Basilica do Santissimo Sacramento e, á mesma hora, segunda assembléa de religiosas no Collegio do Sagrado Coração.

— ás 15 horas, assembléa das secções nacionaes nos lugares designados e segundo programma de cada um;

— ás 17,30 horas, em Palermo, segunda assembléa geral, informe sobre os actos realizados no dia anterior; discurso sobre o segundo thema do Congresso Eucharistico: "christo Rei na Historia da America Latina e especialmente na da Republica Argentina"; benção, hymno official do Congresso;

— ás 21 horas, commemoração do "Dia de la Raza", em um theatro da cidade.

. Sabbado, 13 — Dia dedicado á Virgem. A's 7 horas, missas para as secções nacionaes, em suas respectivas igrejas.

Domingo, 14 — A's 8 horas, missas de communhão em todas as igrejas;

— ás 11, solenne pontificial celebradas em Palermo pelo cardeal legado;

— ás 15, concentração dos grupos para uma grande procissão de clausura;

— ás 17, procissão do clero, partindo da igreja de Nossa Senhora do Pilar;

— ás 18,30, em Palermo, "te-deum", benção solenne, hymno official do congresso e Hymno Nacional Argentino.

IMPRENSA CATHOLICA

O sr. arcebispo metropolitano faz publico que, além das revistas religiosas e orgãos parochiaes, não ha em São Paulo qualquer outro jornal approvado pela autoridade archidiocesana.

GYMNASIO DO ESTADO

Prosegue hoje, ás 20 horas, na Capella de Santa Luzia, o triduo em preparação da festa de Nossa Senhora da Assumpção, promovida pela Congregação Marianna dos Alumnos do Gymnasio do Estado.

Amanhã, ás 19 horas, haverá recepção de Congregados e aspirantes.

COLLEGIO S. LUIZ

Promovidas pela Congregação Marianna de Senhoras, associação das mães e irmãs dos alumnos do Collegio S. Luiz e senhoras da nossa culta sociedade, está se realizando, ás 20 horas, na capella daquelle collegio, á av. Paulista, 19, uma série de conferencias a cargo do illustre sacerdote Fernando de Castro, havendo, após, benção do SS. Sacramento.

Amanhã, dia da festa d'Assumpção, a missa será rezada ás 9 horas, seguida de communhão geral. Após a missa, recepção da Congregação. A' noite, antes da conferencia, haverá recepção das novas senhoras congregadas.

Curso de Historia Paulista

Realiza-se quinta-feira, ás 20 horas e meia, mais uma aula do Curso de Historia Paulista, promovido pelo Clube A. Bandeirante, em sua séde social, á rua de São Bento, 47, 1.o andar. Falará o dr. Tacito de Almeida, sobre o thema "O movimento de 1887".

Será exigida dos socios a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mez corrente.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na E. F. Sorocabana os seguintes telegrammas: Bitenco, rua Badaró, 10; Dojinkai, rua Libero Badaró, 30; Minerva, rua Libero Badaró, 40, 3.o andar, sala 12; Cacique, Josephina Barbosa Vasconcellos, rua Chavantes, 151; Judith, D. Francisco Sousa, 54; Jonas Arruda, rua Conselheiro Brotero, 37; Maria Clara Sant'Anna, rua Hypia, 66; Benedicta Gomes, rua Cheldom, 8; Nicolino Rondo, praça Republica, 52 — Pensão Mello; J. Brito e Cia., rua São Caetano Quarenta; Josepha, rua Tiradentes, 284.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: Mercurio — Uoni — Ceguinho — Samuel Martins — José Said — Ibitinga — Allemã — Apes — Pascareli — Antonieta Luca — Erza — Baroni — Helena Tohaban — Armando Bandeira — José Alves — Taufik Juvenal — Pus Psankovich — Higland Brigada Juncão — Amelia Couto — Sarcarioh e Matheus.

O campeonato do Interior da Federação P. de Futebol está pedindo muita energia da entidade amadora

Já não é a primeira vez que se verificam reclamações de clubes concorrentes — O jogo realizado em Pindamonhangaba no dia 5 do corrente acabou em forte pancadaria — Como tropheus da "batalha", um dos clubes collocou á frente da séde pedaços da cerca do campo do adversario...

Já não é a primeira vez que nos chega correspondencia do Interior criticando o desenrolar do campeonato organizado pela Federação Paulista de Futebol. E' uma grande parte dos jogos em que apparecem fortes quadros das cidades do nosso Interior, serve apenas para dar occasião a brigas e desaffôrras anti-esportivas de alguns rivaes.

EM PINDAMONHANGABA

De Pindamonhangaba recebemos uma missiva que diz textualmente:

"No jogo realizado em Pindamonhangaba entre os quadros locaes, o pau comeu de verdade".

O jogo em questão travou-se no dia 5 do corrente, entre a Associação Athletica Ferroviaria e o Commercial F. C., ambos da cidade.

O Ferroviaria que é considerado um adversario poderoso no certame do Interior, naquella zona, entrou para o campo certo de que venceria a lucta. Aliás, na semana precedente os dois velhos rivaes se prepararam com carinho, tomando os torcedores disposições para o combate tambem.

DE INICIO, TUDO BEM...

O jogo iniciou-se ás 16 horas, e devido a um descuido da defesa do Ferroviaria, o Commercial consegue a um minuto o 1.o ponto para fazer o 2.o, oito minutos depois.

A partida, porém, prosegue normalmente, sendo os do Ferroviaria enthusiasmados pela grande torcida. Assim é que consegue seu primeiro ponto aos 12 minutos, sendo porém, annullado pelo juiz. Não houve protesto, naturalmente porque a decisão era justa. Os atacantes dos ferroviarios continuam animados e marcam então o 1.o ponto e pouco depois empatam a lucta, resultado que perdurou até o fim da phase inicial.

SUPERIORIDADE DO FERROVIARIA

N osegundo tempo, a A. A. Ferroviaria faz o 3.o ponto aos 5 minutos de jogo. Começa então a excitação da assistencia. Accentua-se o dominio por parte dos ferroviarios e em dado momento, o ponta direita deste gremio tem um lance brilhante. Apossa-se da bola, corre sozinho e marca lindo ponto.

FECHA O TEMPO

Com esse ponto lindamente conquistado, não concorda o guardião do Commercial, que abandonando seu posto engalfinha-se com o ponta direita do quadro contrario. A assistencia não se fez esperar. Em massa invadiu o campo, levando como armas os paus da cerca que separa o grama das archibancadas.

O juiz é visado pelos partidarios do Commercial e a policia foi obrigada a agir com rigor para restabelecer a calma. Entretanto, em virtude da exaltação dos animos o jogo foi suspenso, por medida de prudencia.

OS TROPHEUS DA VICTORIA

Prosegue a correspondencia a descrever com tintas negras os acontecimentos desse lamentavel jogo do campeonato do interior da F. P. F.

No dia seguinte ao encontro, numa das sacadas da séde do Commercial F. C., achavam-se pendurados sarrafos da cerca do campo da A. A. Ferroviaria como "tropheu" da grande "batalha".

Este facto causou profunda indignação nos meios esportivos locaes e muito são os que pedem a attenção da entidade amadora paulista afim de que com maior rigor julgue esses lamentaveis acontecimentos.

O Vasco recusou um jogador estrangeiro tão bom quanto Mascheroni

RIO, 13 (A. B.) — O C. R. Vasco da Gama, campeão da temporada de 1934, recebeu hoje, offerecimento de um jogador uruguayo para actuar no seu quadro. Segundo o que corre nas rodas esportivas, este elemento é comparavel com Mascheroni.

Ao que nos informam, actua este zagueiro no contra-combinado uruguayo e que tem o passe da Liga Uruguaya para se transferir para o Rio de Janeiro.

Estando actualmente o Vasco da Gama com o seu quadro completo, resolveu offerecel-o ao Fluminense F. C., nas mesmas condições em que havia recebido a proposta do "passe".

Espera-se que o Fluminense acceite este elemento afim de actuar no seu quadro de profissionaes.

E' absurda a proposta do Fluminense sobre o torneio Rio-S. Paulo

Accentuamos dias atrás a impraticabilidade da proposta apresentada pelo Fluminense F. C., para solucionar a questão dos torneios enetre clubes do Rio e S. Paulo. Tal projecto, segundo frizámos, é absurdo e não satisfará os clubes do Rio e no que diz respeito aos de S. Paulo, então, chega as raias da insensatez.

Além dos topicos que commentámos ha ainda um outro que não pode de maneira alguma existir no regulamento dos jogos interestaduaes.

E' o seguinte:

"No caso de serem disputados jogos de desempate para apurar o vencedor do "Torneio Rio-S. Paulo", fica facultado aos clubes empatados reforçarem os seus quadros com jogadores pertencentes a outros clubes, obtidas as necessarias autorizações."

Tal orientação daria ensejo a que os clubes apresentassem seleccionados de parte a parte, tirando ainda o interesse já decrescente dos encontros entre as selecções paulista e carioca, outrora a grande sensação do futebol nacional.

O criterio a se adoptar, em casos de empate, deve ser justamente o opposto ao que se costuma apresentar. Uma vez que ha empate, a decisão da lucta devia ser feita, por exigencia, entre os mesmos quadros que empatarem, devendo até evitar alterações afim de que o desempate possa ter esta denominação. Desde que haja alterações de quadros, de parte a parte, a nova partida não tem o caracteristico de um desempate, resultado que foi alcançado por conjunctos inteiramente diversos.

FELIZMENTE RETIRADA A PROPOSTA DO FLUMINENSE

RIO, 13 (A. B.) — Na reunião de hoje á tarde, do Conselho Administrativo da Liga Carioca, o Fluminense F. C. retirou a proposta que havia apresentado para a nova feição que tomaria os torneios Rio-S. Paulo.

A proposta tricolor nasceu do nobre proposito de amparar o Flamengo e o Bomsuccesso, afastados do certame interestadual; entretanto o Vasco e America mostraram-se contrarios á mesma, dahi a resolução do Fluminense de retiral-a.

Foram delegados poderes ao America, Vasco e S. Christovam, para encontrarem uma formula que permitta aos dois clube segregados, participarem do torneio.

Vão se enfrentar domingo no Rio os campeões paulista e carioca

OS CAMPEÕES PAULISTAS DE 1934 QUE ENFRENTAM OS POSSUIDORES DO TITULO CARIOCA DA MESMA TEMPORADA

RIO, 13 (A. B.) — O Palestra acaba de enviar um officio ao Vasco, communicando-lhe que virá jogar no Rio, conforme combinação anterior, no proximo domingo. Ao mesmo tempo communica o campeão paulista que reservou a data de 7 de Setembro para a revide, no Parque Antarctica. O Vasco vae responder que acceita a data marcada.

COMO A IMPRENSA CARIOCA APRECIA O GRANDE ENCONTRO

RIO, 13 (A. B.) — Em torno do proximo jogo do Palestra nesta capital, "O Globo" publica a proposito a seguinte nota:

"A peleja de domingo proximo póde ser encarada como uma das maiores do anno, pois reune em um só cotejo os campeões do Rio e de São Paulo. Pela primeira vez no Rio, Palestra jogará completo. Em março houve um encontro entre o Palestra e o Vasco, no estadio de S. Januario, mas o quadro dos verdes appareceu com a mesma constituição de 1933. Era uma despedida do campeonato que passara.

Agora, é o Palestra 1934, com as modificações introduzidas no quadro. Contra o Fluminense, Gabardo não poude actuar. Completamente bom, já, reapparecerá em nossas canchas contra o Vasco.

Por sua vez os camisas pretas deverão apresentar o quadro completo, com Domingos e Gringo, que estão em severo tratamento".

Os academicos terão domingo a sua grande tarde athletica

ALÉM DAS ACADEMIAS DE S. PAULO, DUAS ESCOLAS SUPERIORES DO RIO DISPUTARÃO O CERTAME

Realiza-se no proximo domingo na pista do Paulistano a interessante competição athletica que põe frente a frente os nossos estabelecimentos superiores de ensino. A lucta do Campeonato Academico apresenta-se com as caracteristicas das mais destacadas formas do athletismo bandeirante. A Faculdade de Direito e a Escola Polytechnica, que reunem conhecidos campeões das nossas pistas, serão os conjunctos de grande attracção.

Acham-se inscriptos nesse torneio além das escolas superiores de São Paulo mais duas do Rio de Janeiro: a Faculdade de Medicina e a Escola Polytechnica que virão contribuir grandemente para o brilho da tarde athletica de domingo.

OS INSCRIPTOS

Damos a seguir a relação dos inscriptos nas provas de saltos, arremessos e revesamentos:

SALTO DE ALTURA

Faculdade de Direito: Dante de Capua, Ernani C. Vianna Raul Soares de Mello, res. Raul Paes de Barros.

Mackenzie College: Fulvio Nanni, Igor Srenewski.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: Carlos Vinhaes, Alcindo Figueiredo, Celso Ferreira Ramos.

Esc. Superior Mechanica e Electricidade: Hugo Carotini.

Escola Polytechnica de São Paulo: Icaro C. Mello, Sylvio M. Becker, J. Melchert de Barros. Res. Higgino Babbini, Paulo F. Lopes.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

A. A. Luiz de Queiroz: n/inscreveu.

SALTO DE EXTENSÃO

Faculdade de Direito: Orlando Bonilha Toledo, Dante de Capua, Hildebrando T. Freitas. Res. Vicente Commodo, Waldemar de Souza Fóz.

C. Ac. Pharmacia e: Odontologia Ciro de Souza.

Mackenzie College: Igor Strenewsky.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: Mario Rêgo, Heitor Medina, Ivan Martins. Res. Celso Ferreira Ramos.

Esc. Superior Mechanica e Electricidade: Hugo Carotini.

Escola Polytechnica de São Paulo: Icaro Castro Mello, Sylvio M. Pecker, Paulo F Lopes. Res. Higgino Babbini.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro: Adolpho Pedro Michele, Jorge Marques de Azevedo.

A. A. Luiz de Queiroz.

SALTO COM VARA

Fac. de Direito: Paulo C. Oliveira, Waldemar Fóz, Hildebrando T. Freitas.

C. Ac. Pharmacia e: Odontologia Ciro de Souza.

Mackenzie College: Fulvio Nanni.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro: James Eric Kerr, Heitor Medina.

Escola Polytechnica de São Paulo: Icaro de Castro Mello.

ARREMESSO DO DARDO

Faculdade de Direito: Waldemar Sousa Fóz Constancio R. Guimarães, Nelson Perroud. Res. Dante de Capua, Oswaldo de Souza Dias.

C. Ac. Pharmacia e: Odontologia Ciro de Souza.

Mackenzie College: Fulvio Nanni, Igor Serenewsky.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: Heitor Medina, Ivan Martins, Alcindo Figueiredo.

Esc. Superior Mechanica e Electricidade: Hugo Carotini, Aldo Bernardi.

Escola Polytechnica de São Paulo: Sylvio M. Becker Icaro C. Mello, J. Melchert de Barros. Res. Higgino Babbini, Paulo F. Lopes.

FARID CHED, o recordista dos 400 metros entre os academicos

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro: Ernesto Mozaner.

A. A. Luiz de Queiroz.

ARREMESSO RO DISCO

Faculdade de Direito: Oswaldo de Souza Dias, Raul Paes de Barros, Waldemar Souza Fós. Res. Carlos A. dos Santos, Nelson Perroud.

Mackenzie College: Fulvio Nanni, Igor Strenewski.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: Alcindo Figueiredo, Ivan Martins, Camillo Abud.

Esc. Superior Mechanica e Electricidade: Hugo Carotini, Aldo Bernardi.

Escola Polytechnica de São Paulo: Cyro Savoy Ivaro C. Mello, J. Mel-Melchert de Barros. Res. Claudio Savoy Paulo F. Lopes.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro: n/inscreveu.

A. A. Luiz de Queiroz.

ARREMESSO DO PESO

Faculdade de Direito: Carlos A. dos Santos, Raul Paes de Barros, Constancio R. Vaz Guimarães. Res. Nelson Perroud, Oswaldo de Souza Dias.

Mackenzie College: Fulvio Nanni, Igor Srenewski.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: Alcindo Figueiredo.

Esc. Superior Mechanica e Electricidade; Hugo Carotini, Oswaldo Marzola.

Escola Polytechnica de São Paulo: Cyro Savoy Ivaro C. Mello, J. Melchert de Barros. Res. Duilio Marone, Claudio Savoy

A. A. Luiz de Queiroz.

ARREMESSO DO MARTELLO

Faculdade de Direito: Oswaldo de Souza Dias, Carlos A. dos Santos, Raul Paes de Barros. Dos. Nelson Perround, Constancio R. V. Guimarães.

Mackenzie College: Igor Srenewski.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: Camillo Abud.

Escola Polytechnica de São Paulo: Duilio Marrone, Claudio Savoy. Cyro Savoy. Res. Paulo F. Lopes.

REVESAMENTO DE 4x100 METROS

Faculdade de Direito, 1 turma; Mackenzie College, 1 turma; Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1 turma; Escola de Mechanica e Electricidade, 1 turma; Escola Polytechnica de São Paulo, 1 turma; Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, 1 turma.

REVESAMENTO 4x400 METROS

Faculdade de Direito, 1 turma; Mackenzie College, 1 turma; Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1 turma; Escola de Mechanica e Electricidade, 1 turma, Escola Polytechnica de São Paulo, 1 turma, Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, 1 turma.

Nota: A Escola Agricola Luiz de Queiroz pediu inscripção por telegramma, não tendo chegado ainda a confirmação por carta.

Uma grande lucta que será a ultima

Italo Hugo está organizando as bases de um novo encontro entre Gardini e Zbyszko

Em nossa edição de hontem fizemos uma reportagem esportivo-policial, completa, da lucta que realizaram sabbado Renato Gardine e Wladeck Zbysko, e durante a qual uma boa dosagem de comicidade foi apresentada ao publico.

ITALO HUGO, nos seus bons tempos de campeão, que relembrou numa exhibição sabbado ultimo, no Colyseu Paulista

Esse encontro foi levado a effeito pelo Estadio Paulista.

A proposito da lucta, recebemos hontem á noite a visita de Italo Hugo, o homem que conseguiu impulsionar o box e o "catch" em S. Paulo, emprestando-lhes alguma coisa de sensacional e tirando-os da desorganização em que se encontravam.

UMA ULTIMA LUCTA

Italo, após explicar que nenhuma interferencia tivera na lucta de sabbado, confirmou que Zbysko de facto se achava adoentado.

Entretanto, espera poder pôr paradeiro aos constantes desafios dos dois campeões, organizando um combate que permittirá um desfecho considerado derradeiro. Não visará somente as regras, mas ainda outras disposições attinentes á arbitragem e julgamento.

AS BASES DO COMBATE

O combate entre Gardine e Zbysko será travado brevemente, devendo ser o dia fixado logo após o completo restabelecimento de Zbysko.

A lucta será realizada dentro das normas commummente seguidas, com a seguinte observação por parte dos contendores: um e outro se compromettem a acatar a decisão da commissão julgadora, se a luta proseguir até a hora maxima taxada para reuniões nocturnas.

Nestas condições, se até a meia-noite os luctadores não tiverem dado um final á lucta, a commissão proclamara o vencedor o que tiver levado vantagem.

Será esta a decisão da meia-noite; certamente, visto como os dois difficilmente perderão por nocaute ou abandono.

A COMMISSÃO JULGADORA

O grande encontro não poderá ser feito com tramoias de nenhum dos adversarios, nem por parte do organizadores. Para tal, uma commissão será escolhida, sendo composta de technicos de luctas e de jornalistas esportivos, cujo conhecimento do esporte e sensatez sejam motivo de sua indicação.

A proxima lucta Gardine-Zbysko será, nestas condições, a ultima, de verdade.

A justiça corinthiana está capenga

Zuza, magnifico avante que no campeonato do anno passado defendeu com raro brilho as cores do Corinthians Paulista, não mais tem actuado em nossos gramados. Ao que parece, o Corinthians incompatibilizou-se com o excellente jogador, que brilhou sobremaneira no anno findo, tendo sido o "artilheiro" n. 2 do certame paulista. Zuza, segundo elle, tem demonstrado estaria envergando novamente a camisa do alvi-preto, pois, embora residindo fóra da capital, isto nunca o impediu de jogar por varias vezes para o campeão do centenario. E' claro, que morando em São Carlos não possa treinar assiduamente. No entanto, se elle já não foi transferido para esta capital, deve-se ao Corinthians, que não define a posição do jogador.

Apesar de tudo, o Corinthians necessita do seu concurso. No campeonato findo, em que o Corinthians disputou um dos peores torneios da sua brilhante trajectoria, Zuza foi innegavelmente o seu melhor jogador, tendo-lhe dado muitas victorias. Mesmo agora o Corinthians não possue um meia esquerda que substitua com vantagem a Zuza. No jogo que o campeão do centenario disputou com o Palestra, viu-se claramente a falta de chutadores na linha atacante alvi-negra.

Apesar de afastado, Zuza foi punido pelo seu clube. Na séde do gremio do Parque São Jorge, ha um aviso em que se communicava estar Zuza suspenso por tempo indeterminado por indisciplina.

Antes de mais nada, se o Corinthians quizer impor de verdade um regime disciplinar efficiente, precisará suspender outros jogadores que de facto não respeitam o regime interno do clube

Admiramo-nos estar Zuza suspenso por indisciplina, quando nem sequer são advertidos.

O Campeonato Paulista de Cestobol

O EXTRA-ATHLETICA E O SYRIO JOGARÃO AMANHÃ

Em proseguimento ao campeonato da cidade, a Federação Paulista de Cestobol fará realizar amanhã, mais uma partida que conta com os quadros representativos do Extra-Athletica e do E. C. Syrio.

Este encontro terá lugar na quadra da Athletica, na Ponte Grande.

E. C. Sampaio Moreira contra 7 de Setembro

Realizou-se ante-hontem, o jogo revide entre os quadros acima, no campo da Fazendinha.

Os sampaistas venceram os do 7 de Setembro por 2 pontos a 1, desfazendo-se do 1 a 0 do jogo anterior.

Os pontos foram marcados por Segismundo e Fernandes, este de penal, tendo o juiz ainda annullado dois tentos.

Nos segundos quadros ainda venceram os do Sampaio por dois pontos a zero, tentos conquistados por Gonçalves e João I. Os quadros do Sampaio Moreira estavam assim organizados:

1.o quadro — Arnaldo; Seraphim e Santa Cruz; Santos, Ferreira e Alberto; Emilio, Fernandes, Lasso, Garlito e Segismundo.

2.o quadros — Ventura, Carvalho e Franco, Antonio, Torres, oJsé, Delmando, João, Diogo, Gonçalves e Duarte.

Um juiz aproveitavel

De um leitor recebemos uma suggestão que pode ser apresentada:

"Sr. redactor de Esportes do "Correio de São Paulo" — Prezado sr. — Tendo ido assistir a partida de futebol nos campos da "APEA, tenho notado que as actuações dos juizes, são quasi sempre falhas. Não passa uma partida em que não haja discussão quanto á actuação do arbitro. No entanto, tendo assistido a uma partida disputada entre o "Gazeta" F. C. e "Diarios Associados" F. C. domingo p. p., casualmente, jogo que se disputou no campo do Mecanica F. C., notei a impeccavel actuação do juiz dessa partida. Além de criterioso, correcto e imparcial, demonstrou ser um profundo conhecedor do "Association". Indagando de seu nome, soube que se chama Victor Flores e de ter pertencido á Amea, do Rio. Como amigo que sou do bello esporte e maximé das actuações, que sejam feitas por pessoas de reconhecida competencia e honorabilidade, faço a presente para que disso se possa aproveitar a APEA, afim de experimental-o em partidas de categoria e estou certo de que saberá se desempenhar com agrado geral, pois do que precisamos são exactamente de pessoas honestas e competentes para arbitrar partidas, sem o que viveremos sempre como até aqui. Grato, etc. (a) — M. Biancalana".

O ex-guardião Amado não póde ser socio do Flamengo

Uma attitude inexplicavel acaba de tomar o Flamengo, com relação ao seu mais velho socio e jogador, que todo o mundo esportivo brasileiro conhece, como Amado.

Amado foi um grande guardião, figurando em seleccionados por occasião de sensacionaes jogos entre Rio e São Paulo, Amado, como todos sabem, deixou o esporte afim de se dedicar exclusivamente á sua profissão de medico.

O Flamengo ha dois dias endereçou-lhe o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1934 — N. 5. — Illmo. sr. dr. Amado Benigno, Departamento N. do Trabalho. Saudações. — Na reunião do Conselho Deliberativo realizada em 7 de dezembro do anno passado, ficou resolvido que os jogadores profissionaes não poderiam ser socios do clube, ficando, pois, desde aquella data automaticamente cassadas as matriculas dos jogadores que faziam parte do quadro social.

Assim sendo, desde aquella época, v. s. perdeu a qualidade de socio do clube, estando pois ao seu dispôr o valor das contribuições que pagou como socio.

Sem outro motivo aproveito o ensejo para apresentar a v. s. minhas cordeaes saudações. — (a.) Dario Mello Pinto, 1.o secretario".

Uma reunião pugilistica no Colyseu

A Empresa do Colyseu Paulista, realizará amanhã, uma reunião pugilistica.

Nesta reunião, tomarão parte os mais destacados amadores do esporte do socco, destacando-se entre elles os seguintes: Walter, Mario Schoub, Mannini 2.o, Nicoló 2.o, Miele, Rubens, Geraldo, Loffredinho e outros.

Tratando-se de uma reunião exclusivamente pugilistica é de prever que o Colyseu Paulista reuna uma assistencia numerosa e enthusiasta, afim de fazer ju's ao valor dos futuros campeões.

A reunião terá inicio ás 21 horas, e os preços serão populares.

A A. P. E. A. PRECISA AGIR COM ENERGIA

Quem assistiu ao grande jogo de ante-hontem, no campo da rua Cesario Ramalho, entre o Palestra e a Portugueza, teve duas impressões nitidas e antagonicas. Uma de satisfação que lhe proporcionou o primeiro tempo da partida; outra de decepção, pelo procedimento de varios jogadores, durante a segunda phase.

O representante da Associação Paulista de Esportes Athleticos naturalmente relatará esses acontecimentos em sua sumula e não de deverá cingir a simples descripção de factos.

A indisciplina de certos campeões deve ser punida com o mesmo ou maior rigor com que são visados os jogadores pequenos de clubes sem destaque no torneio. Aliás, a punição de azes dos grandes clubes prejudica muito menos esses gremios do que os outros pequenos, visto que os grandes clubes possuem uma reserva inesgotavel de bons elementos.

Os jogadores da Portugueza no encontro com o Palestra, com muitas excepções é verdade, agiram mal, mostrando-se grandemente indisciplinados. Rizzo segundo accentuamos hontem, teve attitudes lamentaveis como aliás costuma fazer em todos os prelios.

Abusando de seu physico avolumado não poupa adversario que pela agilidade lhe leve vantagem nos lances. Emquanto o "crack" estrangeiro utilizava apenas das "manhas" do jogador experimentado ainda as coisas corriam bem. O publico ignorava as contusões de suas victimas. Mas passando ás exhibições aggressivas, como as que se verificaram no campo ante-hontem, é preciso que se tome uma providencia. Esta cabe á APEA, cuja energia poderá pôr, em tempo, sobre a uma situação lamentavel que se degenera pouco a pouco em virtude da complascencia das penas applicadas.

Quando falamos em "manhas" affirmamos uma verdade. Aliás, de proprios mentores do gremio luso já ouvimos — e com estupefacção nossa — a enthusiasmo com que se referem aos habitos reprochaveis do tocante a Rizzo.

"Elle piza!" — costumam exclamar ufanos affeiçoados lusos, como se fosse uma acção elogiavel o castigo desleal que applica aos adversarios.

Emfim, vejamos a APEA o que resolve nas suas proximas reuniões. — PIO JR.

Um convescote do Italo Brasileiro

No proximo dia 19 do corrente, o GRAIB fará realizar um convescote esportivo-dansante em Santos, na praia José Menino.

Durante as dansas dessa reunião será distribuido, por sorteio gratis aos associados um grande numero de prendas.

Os convites estão á disposição dos interessados na séde social, onde poderão ser retirados.

São Paulo será brevemente séde de um campeonato mundial de box com a presença de campeões de todas as categorias

O Clube Esperia está resolvendo o problema da educação physica infantil entre seus associados

Uma piscina para crianças será inaugurada brevemente no gremio da Ponte Grande — Uma palestra com o dr. João de Lorenzo, presidente do clube e enthusiasta dos esportes

O Clube Esperia, a veterana associação esportiva da Ponte Grande, é uma das vanguardeiras em São Paulo, na pratica dos esportes athleticos. Seus actuaes dirigentes vêm se empregando com enthusiasmo em prói da educação physica, dotando a séde do clube de todos os requisitos necessarios para tal fim. Desde os esportes aquaticos aos esportes athleticos, os associados esperiotas possuem agora expressiva efficiencia.

Sobre os projectos futuros do clube, ouvimos seu presidente, o dr. João de Lorenzo.

AS OBRAS DA PISCINA INFANTIL

O dr. Lorenzo mostrou-se satisfeito em poder falar do seu clube, e não foi sem enthusiasmo que nos disse:

— "O clube Esperia, continuando na ascenção progressiva, de um tempo a esta parte, augmenta sempre o numero de seus associados, e construe continuamente. Assim, se acham no momento em obras a piscina infantil e mais 3 quadras de tennis. A piscina infantil é sem duvidas das grandes necessidades. O numero de infantis vem augmentando nos esportes, principalmente nos esportes aquaticos, que são os mais adequados. No meu clube, notadamente, estamos cuidando com carinho da secção infantil, sendo nosso intuito dar grande impulso a esse departamento."

MAIS TRES QUADRAS DE TENNIS

O tennis é um dos esportes victoriosos no Esperia. Os seus praticantes são em numero consideravel, que ainda augmenta diariamente. As quadras que possuimos são insufficientes para satisfazer a todos e deliberâmos construir mais algumas.

As obras já tiveram inicio e ainda nesta semana serão demolidas as quadras existentes, afim de melhor delinear as futuras.

Dr. JOÃO DE LORENZO, presidente do Clube Esperia

Esse melhoramento, que é indispensavel, fazia-se sentir de ha muito em nosso clube. E' um dos esportes que se vem diffundindo positivamente entre os socios esperiotas.

MAIS UM VESTIARIO SERA' CONSTRUIDO

Devido á enorme affluencia de novos socios, o Esperia foi obrigado a tomar medidas varias para garantir a maior liberdade dos esportistas. Deliberámos, assim, construir mais um vestiario. A construcção deste melhoramento se dará brevemente e terá todas as accommodações necessarias, taes como chuveiros modernos e armarios em quantidade.

O CAMPO DE ATHLETISMO

O athletismo merece por parte da directoria grande attenção, principalmente agora que o clube occupa posição privilegiada no esporte brasileiro. Os athletas vêm se entregando aos treinos com enorme enthusiasmo e carinho. A prova disso - a figura saliente que fazem em todas as competições officiaes da Federação de Athletismo.

O campo está optimamente illuminado para os treinos nocturnos, que são concorridos. Falta apenas concluir o aterro, que, depois de prompto, contribuirá para que o campo de athletismo venha a ser um dos melhores do paiz."

A competição de tennis Rio-S. Paulo

RIO, 13 (H.) — As tres partidas restantes da competição de tennis entre as representações da Federação de Tennis do Rio de Janeiro e da Federação Paulista de Tennis em disputa da taça "Herbert Figueiras" serão realizadas amanhã á noite nas quadras do Fluminense F. C.

São estes os jogos marcados:

Pernambuco-Humberto contra Simoni-Aranha; Verda-Freitas contra Serra-Sousa Queiroz; e Florence Teixeira contra Theodora Piza.

O Perfumaria Az de Ouro venceu o Selecto F. C.

Realizou-se ante-hontem, no campo do Selecto F. C. o encontro entre os clubes acima, sahindo vencedor o Az de Ouro pela contagem de 2 x 1, pontos de Ulysses e Lapastine. Conquistou assim, a taça "Sonia", que estava em disputa.

O quadro vencedor estava assim organizado:

Godofredo; Vicente e José; Abbate, Nono e Carlos, Lapastine, Eduardo, Mario, Ulysses e Dyonisio.

Nos segundos quadros venceu o Selecto pela contagem de 2 x 1.

O Flamengo deve jogar amanhã com o S. Christovam

Deve realizar-se amanhã uma partida amistosa de futebol entre os quadros do Flamengo e do S. Christovam, ambos concorrentes ao torneio profissional carioca.

A licença para o encontro já foi solicitada á Liga Carioca de Futebol, que hoje deverá decidir.

A "Campanha das 2.000 propostas" na Athletica

Deverá encerrar-se por estes dias a campanha de novos socios promovida pela Associação A. São Paulo e denominada "Campanha 2.000 Propostas".

A directoria communica aos associados que depois de encerrada a campanha as novas propostas estarão sujeitas á taxa de 35$000 de joia.

NO PRADO DA MOÓCA

Projecto de inscripções para a 32.a corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 19 de agosto de 1934, no Hippodromo Paulistano

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$. — Dist. 1.450 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz.

Premio CRITERIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.500 mts. — Productos de 3 annos platinos e nacionaes sem mais de 1 victoria. Descarga de 3 kilos aos sem victoria.

Premio EMULAÇÃO — 4:000$000 e 800$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Good Money 56 — Zolotian 55 — Rob Roy 54 — Cauto 54 — Concordia 53 — Laguna 50 — Almansora 50 — Mulatillo 49.

Premio COMBINAÇÃO — 3:000$000 e 600$ — Dist. 1.500 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Aisone 56 — Astréa 56 — Hermes 54 — Arabe 53 — Plathero 52 — Zara 49 — Xeremias 49.

Premio EXCELSIOR — 3:000$000 e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Xylopia 56 — Predilecto 56 — Taborda 554 — Dog of War 54 — Cambará 53 — Valois 53 — Malik 52 — Sybel 52 — Quebra Cuia 52 — S. Bernardo 51 — Westchester 51 — Arauto 49.

Premio MISTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Tempero 56 — Saturno 56 — Zamorim 56 — Tupaceretan 56 — Foragido 55 — Baby 54 — Galgo 54 — Braz Cubas 54 — Ducca 52 — Meu Bem 52 — Ladario 51 — Itanguá 51 — Joanina 49 — Miss Primrose 49.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Gris Gris 56 — Eira 56 — Garça 56 — Zinga 56 — Larrain 56 — Hera 54 — Andes 54 — Janota 54 — Zaz Traz 54 — Confesion 53 — Canuta 51 — Sarcastico 50 — Alegia 50 — La Plata 50.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Galaôr 56 — Corsican 56 — Embaixatriz 56 — Vencedor 54 — Util 54 — Itatá 54 — Taleguilla 53 — Geisha 53 — Favella 52 — Marqueza 52 — Zorilla 52 — Malamocco 52 — Doris 52 — Zuccari 52 — Corintho 51 — Estro 51 — Jaguary 51 — Rugol 51 — Venturoso 50 — Legislador 50 — Eros 50 — Leader 50 — Erinia 49.

Premio INTERNACIONAL — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Tartamudo 56 — Rouge 54 — Tomy Boy 54 — Franklin 52 — Doradinha 52 — Anhanguera 51 — Sunsister 51 — Cow Boy 51 — Concejal 51 — Picaflor 49.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.500 mts. — Productos nacionaes — HANDICAP. — Comedie 56 — Germania 55 — Valparaiso 53 — Quingombô 52 — Mariola 52 — Tupá 52 — Lasca 51 — Malayir 51 — Ducato 51 — Bagdá 51 — Trigo 51 — Sempreviva 50.

Premio CONSOLAÇÃO — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes. Pesos: cavallos 56 kilos e eguas 54 — Descarga de 4 kilos aos sem victoria no paiz. — Yaco 56 — Yacht 556 — Legiovel 56 — Legioloce 54 — Garda 554 — Gracova 54 — Astarte 52 — Paranaguá 5525 — Canopus 52 — Troféa 50 — Neurolegi 550 — Garland 50 — Rhena 50 — Dorata 505.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

O BILHETE DE MISURI

E' portador do famoso "Sweepstake" um negociante do Epirito Santo

A proposito do já famoso "Sweepstake", lemos em um matutino carioca, a seguinte interessante noticia:

"Desde que foi corrido o Grande Premio Brasil, aguçou-se a curiosidade do publico por conhecer o nome do afortunado possuidor do bilhete a que tocara o nome do cavallo "Misuri", triumphador da grande prova continental.

Soube-se logo que o bilhete n.º 15.848 correspondente a Brunorb, 2.º collocado, e que por isso lográra um premio de 50:000$000, pertencia ao general Flores da Cunha, por compra feita a terceiro, depois do sorteio, e antes da realização da carreira. O illustre interventor no Rio Grande comprára o bilhete por 20:000$000, mas o seu excellente crak, secundando brilhantemente o vencedor assegurou-lhe um premio de 50:000$000.

O bilhete 10.773 correspondente a Belfort, 3.º collocado, e, pois, premiado com 25:000$000 fôra comprado pela senhorita Ilse Rummert, no "Café dos Embaixadores".

Mas, o principal era conhecer-se o possuidor do bilhete de Misuri, e premiado com 500:000$000.

Esse, entretanto, não apparecia!

A reportagem de todos os jornaes poz-se em campo, para a revelação sensacional, mas nada conseguia.

Não apparecia ninguem com o bilhete 11.388.

As más linguas quizeram logo dizer, como é commum, quando não apparece o contemplado com uma sorte grande: "encalhou o bilhete!"

Mas, isso, era impossivel porque não houve encalhe, uma vez que só entraram no sorteio, os bilhete vendidos.

Os directores da Companhia Financial Brasileira, conhecedores do negocio e habituados á natural esquivança dos contemplados com sortes grandes, em revelar nomes e residencia, disseram-nos com toda franqueza ante-hontem:

— "Não tenha duvida. Essa demora é apenas a precisa para escolher o banco que deverá receber os 500:000$000 e acertar com o mesmo a commissão a pagar. Hoje, ou amanhã, o mais tardar até o fim da semana, aqui estará o cobrador do Banco Germanico, ou do Allemão Transatlantico ou do Boavista ou de outro qualquer para receber o premio, por conta de cliente incognito. Ainda neste momento acabamos de pagar ao Banco Allemão Transatlantico pelo cheque .... 846 583 contra o Banco do Brasil, o premio de 500:000$000 da nossa loteria de sabbado ultimo. Vá agora o senhor ao banco e descubra o nome do homem. Da nossa parte fica plenamente autorizado para tal. Quanto o premio toca a bilhete repartido, e portanto a gente humilde, que não quer saber de bancos, sabe-se facilmente quem são os aquinhoados. Temos feito nesto sentido a maior divulgação que já se fez em loterias. Mas quando infelizmente, permitta-nos dizer infelizmente, o premio toca a uma só pessoa, naturalmente de recursos, ou enfronhada em negocios, é fatal o recurso do banco como intermediario para guardar o sigillo".

Assim nos falaram os directores da Loteria Federal, com franqueza e sinceridade e já desanimavamos de descobrir o nome do possuidor do bilhete de Misuri, quando no dia seguinte soubemos que a Companhia Financial recebera do seu agente em Cachoeira do Itapemerim, Espirito Santo, um telegramma, consultando sobre o pagamento do bilhete 11.389.

Havia equivoco no numero e foi respondido que esse bilhete não obtivera nenhum premio.

Veio, porém, a rectificação. Tratava-se effectivamente do bilhete 11.388, o tal de "Misuri".

O agente pedia os canhotos para a conferencia e o pagamento por intermedio do Banco do Brasil. Nas loterias communs os premios são pagos em qualquer agencia, por força do contracto.

Mas no caso não se tratava de loteria commum e consultados os directores do Jockey Clube, foi resolvido responder-se que os canhotos não poderiam sahir daqui e que o possuidor se apresentasse para a conferencia do bilhete e recebimento do premio.

Veio, então, o nome do feliz possuidor do bilhete de "Misuri". Trata-se de antigo negociante em Muquy, naquelle Estado, senhor Felippe Curcio, que encommendára o bilhete a importante casa commerciadl desta Capital, a qual por seu turno o foi adquirir na "Casa Fasanello".

O sr. Curcio, que nunca assistiu a uma corrida de cavallos, e que ao que nos consta não conhece o Rio de Janeiro, levou de vencida a todos os cathedraticos do Rio de Janeiro e abiscoitou a maior aposta de "Misuri".

Espera-se que o sr. Curcio esteja no Rio na proxima segunda-feira para receber o premio e tomar conhecimento do que, vem a ser o esporte que o fez millionario ou que pelo menos lhe avolumou consideravelmente os haveres".

As luctas livres de sabbado

Um bom programma do violento esporte norte-americano, a Empresa do Colyseu Paulista acaba de organizar para a reunião do proximo sabbado. Além da lucta-revide entre Karol Nowina e Jack Conley, estreárá Ruhman, enfrentando o americano Bill Lyon.

O programma está assim organizado: Rubens contra Mario; — Carvalho contra Martins; — Torito contra Chussi; — Ruhman contra Bill Lyon; — Conde Karol Nowina contra Jack Conley.

Forsell é o novo technico da Athletica

Acaba de acceitar o cargo de technico de natação da Associação Athletica São Paulo, em substituição de Carlos de Campos Sobrinho, o conhecido esportista Harry Forsell.

Forsell já iniciou sua actividade, trazendo os nadadores do alvi-negro nestes ultimos dias em constantes treinos.

A rehabilitação moral de Primo Carnera

Diante das declarações de seu antigo "manager", de que a maioria das suas victorias foram fructo da trapaça, o gigante italiano renuncia o sceptro dos pesos-pesados italianos

Primo Carnera, ex-campeão mundial de todos os pesos, acaba de renunciar perante a Federação Italiana de Pugilismo, ao titulo de campeão dos pesos pesados da Italia.

Mal deixava elle o ringue depois de sua terrivel peleja com Baer, e era levado para um leito de hospital, quando tem noticia das declarações feitas em publico pelo seu antigo manager, affirmando que o gigante abatido nunca fôra um authentico campeão e que a principio da sua carreira, como a maioria das suas victorias tinham sido producto de combinações.

Essa affirmativa tanto pode ter sahido dos labios de um antigo socio e confidente indiscreto, como tambem ter origem na falta de escrupulos de um despeitado. Isso não viria de maneira alguma diminuir o valor actual de Carnera, que depois de haver batido pugilistas como Uzcudum, Schmeling, Sharkey, Lougham — sustentou uma lucta memoravel com Max Baer, em defesa do seu titulo. Entretanto, o damno moral que essa noticia causou a Primo Carnera, foi formidavel. Não esta em jogo seu merito de pugilista, mas sua honra de esportista. E' facil avaliar o desgosto imenso de Carnera. Era recolhido a um hospital, vencido numa lucta para a qual levara as esperanças e o enthusiasmo mais firmes, e além disso, se ver desmoralisado no conceito universal.

CARNERA, que renunciou o titulo de campeão italiano de box

Em breve outra noticia triste lhe chegava: varios jornaes americanos e europeus, dando credito ás affirmativas de seu ex-manager, pediam que, em nome do decoro e da honestidade que devem orientar o pugilismo, se abrisse uma syndicancia em torno da vida pugilistica do ex-campeão.

LUCTARA' PELOS DOIS TITULOS

Carnera teve a noção perfeita da realidade. Nada lhe restava para contestar as palavras do seu ex-manager, senão renunciar o titulo que estava em seu poder e luctar pelo mesmo, novamente. O gigante italiano procurará rehaver do Baer o Campeonato Mundial de todos os pesos e logo depois concorrer ao campeonato italiano.

Só então, poderá ou não responder aos que hoje, o desfazem. A resolução de Primo Carnera, renunciando ao titulo de campeão italiano, deve ter repercutido em sua patria como a attitude de um luctador idealista e desprendido — desmentindo a lenda do collosso intrujão, desenvolvido no "baratino" das massas...

O Campeonato Carioca de Tennis

RIO, 13 (H) — Teve inicio hoje o segundo turno do campeonato individual de tennis. Os jogos levados a effeito offereceram o seguinte resultado:

Stella Leal venceu Lucia Joviano por 9 a 7 e 6 a 3; Florence Teixeira venceu Lucia Basilio por 6 a 0 e 6 a 1; Minnie Monteath venceu U. Corraê Lago, por 6 a 1 e 6 a 1; Theodora Piza venceu Carmen Saraiva por 6 a 3, 3 a 6 e 6 a 4; Humberto Costa venceu Jorge Macedo por 6 a 3 e 6 a 8; 6 a 1 e 6 a 0; Oswaldo de Freitas venceu Carlos Aranha, por 5 a 7, 6 a 4, 3 a 6, 8 a 3 e 6 a 1.

Ruy Ribeiro venceu Dario Cortez por 5 a 7, 6 a 1, 7 a 5 e 9 a 7; Arnaldo Serra venceu Julio Isnardi por 6 a 4, 2 a 6, 6 a 4 e 6 a 4; Eurico de Freitas venceu João Gomes, por 6 a 2, 4 a 6, 6 a 2, 3 a 6 e 7 a 5.

Uma victoria do Juv. "Tecelagem Colomba"

Realizou-se ante-hontem, o jogo de futebol, entre as turmas dos Juvenis "Tecelagem Columba" e do "II Caveiras de Prata", sahindo vicoriosa as primeiras pela contagem de 2 1.

O jogo transcorreu disputado, tendo Herminio, guardião do "Tecelagem Colombia", revelado ser um optimo jogador na posição, defendendo um penal.

Os pontos dos vencedores foram marcados por Aniello e Carolino.

Ruhman vem luctar em São Paulo

ROBERTO RUHMAN

Roberto Ruhmann, o forte libanez que sabbado ultimo derrotou Bill Lyon, no Rio, virá a São Paulo onde reapparecerá no ringue do Colyseu.

Ruhmann na sua estréa terá por adversario o mesmo Bill Lyon, servindo assim de um encontro desempate.

E'cos do jogo São Paulo-Vasco

RIO, 13 (A. B.) — Nos circulos esportivos desta Capital, causou pessima impressão a incensata chronica de sabbado na "Gazeta", de São Paulo, sobre o jogo São Paulo-Vasco. O jornalista fala em invasão de campo. Pura balela. Esso facto não se verificou. A torcida mostrou-se exaltada, e talvez invadisse o campo, não fosse a policia.

O campeonato gaucho de futebol

PORTO ALEGRE, 14 (H) — A partida do campeonato de futebol disputada entre o Gremio Esportivo Força e Luz e o Clube S. José, terminou pelo empate de dois pontos.

Por 25 a 19 o Esperia venceu o Indiano

Na quadra do Indiano, á rua Aurora, jogaram hontem as turmas local e do clube Esperia, em continuação do campeonato de bola ao cesto da cidade.

Após a preliminar, que terminou com a victoria do Esperia, por 19 a 13, as turmas principaes entraram na quadra com a seguinte escalação:

ESPERIA — Rubino — Militino — Cerelo — Montagnarini e Paulo.

INDIANO — Delfino — Renato — Scarati — Pedro e Vilhena.

Juiz — Alcebiades Sarmento, do Palestra.

Fiscal — João Riccieri, do Paulista.

A partida apresentou lances de movimentação e equilibrio, tendo o Esperia se empregado seriamente, afim de conseguir o triumpho. O Indiano repetiu a su façanha do jogo contra o São Paulo, empregando com muita disposição até o momento final, e vendendo caho a sua derrota . Vezes houve em que os rapazes da camiseta vermelha conseguiram manter superioridade no marcador. Assim, desde a abertura da contagem, até os 7 primeiros pontos, os locaes estiveram na ponta. Dahi por diante começou a reacção do clube nautico, que chegou a igualar a contagem.

Terminou a primeira phase com a vantagem do Esperia, por 13 a 8.

No segundo tempo ha modificações em ambas as turmas. Padilha, o consagrado athleta, substitue Rubino. Os visitantes exercem perigosa offensiva, augmentando progressivamente a contagem. O marcador accusa 17 a 10 e logo apó, 19 a 13, a favor do clube da Ponte Grande. Amelio e Renato substituem Campos e Pedro. Scarati encesta, tendo falta a seu favor, sendo os dois lances aproveitados. Quando os visitantes attingiram os 23 pontos, para logo depois encerrarem a serie com que terminou a partida.

Marcaram pontos: Para o Esperia : A. Montagnarini (11), Cerelo (10) e Paulo (4); para o Indiano: Scarati (8), Pedro (6), Vilhena (4) e Delphino (1).

O juiz foi imparcial, tendo no fiscal um optimo auxiliar.

Waldyr vae para o Flamengo

Os dirigentes do Flamengo estão em negociações com os do Botafogo, afim de conseguir a inscripção de Waldyr para o rubro-negro.

Waldyr tem figurado actualmente na reserva do seleccionado da Confederação Brasileira de Desportos.

O Fluminense em Juiz de Fóra

Já deu entrada na directoria da Liga Carioca o pedido de licença do Fluminense F. C. para uma excursão a Juiz de Fóra.

A partida em vista deverá ser realizada na proxima quinta-feira.

Luiz Luz regressou a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (H) Regressou o jogador Luiz Luz, que esteve na Europa.

A A. Funccionarios de Cartorios venceu o Paulistano

O quadro Azul da Associação Funccionarios de Cartorios venceu o Paulistano F. C. pela contagem de 2 a 0, tentos de Fernandinho.

O quadro victorioso estava assim composto: Eduardo; Oscarzinho e João; Brocione, Felicio e Melão; Fernandinho, Berto, Pimenta, Brocione II e Zuza.

A turma derrotada era a seguinte: Fernando; Goray e José; Basilio, Romeu e Nicola; Saad, Paulo, Coelho, Scott e Angelo.

O S. Paulo F. C. chama seus jogadores

O São Paulo F. C. chama os seguintes jogadores hoje, ás 16.30 horas, na Chacara da Floresta: Agostinho — — Araken — Alayon — Argemiro — Alvaro — Barthô — Bicudo — Bahianinho — Celso — Celeste — Carmo — Chico — Chimente — Caponzi — Durval — David — Fried — Furlan — Hercules — Iracino — Joãozinho — Junqueira — Lio — Lisandro — Nicoletti — Moreno — Milton — Orozimbo — Onofre — Ponzinibio — Hamilton — Paraná — Rafa — Sasso — Vianna e Zarzur.

O falado adiamento do campeonato sul-americano de athletismo

O Campeonato Sul-Americano de Athletismo, cuja proxima realização está designada para 1935, está em vias de ser adiado em virtude de difficuldades que atravessa o esporte de quasi todos os paizes concorrentes.

A respeito dessa transferencia o Chile acaba de se manifestar por intermedio do presidente de sua Federação Athletica, no sentido de combater tal adiamento que julga prejudicial para os athletas do continente.

Depois de varias considerações em que relembra o esforço do seu paiz para não faltar a nenhum dos certamens athleticos continentaes, o sr. Alberto Warken affirma:

A realização do campeonato de 1935, é indispensavel e necessaria a todos os paizes que formam parte da Confederação.

Longe de ser adiado, deve-se-lhe dar a maior amplitude possivel".

O entrevistado disse ainda que o adiamento planejado prejudicará economicamente aos chilenos, "pois, como já declarei, esgotámos, no anno passado, os nossos fundos para assistir ás Olympiadas de Montevidéo e só a realização deste campeonato permittiria ao Chile assistir aos futuros torneios".

A Federação Paulista de Cestobol está sendo alvo de constantes ataques da Imprensa Carioca

Desde que surgiu a revisão do accordo entre amadores e profissionaes, a Federação Paulista de Cestobol foi apanhada para bodo espiatorio da imprensa profissionalista carioca.

Na verdade até certo ponto tem razão os que ora se preoccupam com a utilidade da entidade do cestobol paulista com relação ao ambiente esportivo do paiz. E' que não foi coherente com suas posições anteriores, o procedimento do seu representante official á ultima assembléa da Confederação.

Em virtude destes factos diz a imprensa do Rio que a politica do cestobol de São Paulo espera accender uma vela a Deus e outra ao diabo.

Nesso mesmo diapasão continua a campanha movida contra a Federação Paulista, sem que esta ao menos á imprensa do seu Estado procure dar uma explicação com o fito, é claro, de orientar os jornaes de S. Paulo nos seus commentarios a proposito do assumpto.

Num de seus ultimos numeros, diz o "Jornal dos Esportes":

"A Federação Paulista de Bola ao Cesto reconhece que a C. B. D. nada mais representa, de facto, no concerto esportivo nacional, mas receia qualquer surpresa, de sorte que se manterá dentro da sua directriz de manifestações dubias.

Está com a C. B. D., sem que isso importe em desprezar L. C. B.

Officialmente essa sympathia ainda não foi traduzida, porém verbalmente, os seus paredros já se fartaram de resaltar que andam morrendo de amores pela entidade de profissionalistas...

Nada mais errado.

Além de tal attitude importar em excessivo receio — conducta que se não adapta ao costumeiro desassombro do povo bandeirante — ha a circumstancia da Federação Brasileira de Basketball estar atrazando as suas providencias relativas ao proximo Campeonato Brasileiro.

O horror á responsabilidade, da parte da F. P. B. C., foi evidenciado mais uma vez, na sessão que o seu Conselho Supremo vem de realizar. Embora sua manifestação sobre o assumpto fosse esperada por todos, o "caso" continuou sendo discutido somente nos bastidores.

A F. B. C. deve, portanto, deixar esperar a C. B. D. fechar as portas, o que demorará pouco, para, então, deliberar o seu ingresso na F. B. C.

A F. B. B. deve, portanto, deixar á margem a F. P. B. C., cuidando desde já do maior certame nacional de "bola ao cesto", que com o concurso de cariocas, capichabas, fluminenses, paranaenses, bahianos e mineiros, já poderá apresentar bonito desenrolar".

A F. P. B. C. ignora acaso o juizo que está sendo feito de sua attitude na questão esportiva nacional?

MYRNA LOY E UM POUCO DO QUE ELLA E'

Myrna Loy, na vida particular, é um joven tranquilla e um tanto retrahida, consagrada por completo á sua carreira artistica, e inimiga do exhibicionismo.

Esta linda joven prefere os vestidos simples ás elegantes "toilettes" que usa na tela, o ar fresco dos campos á atmosphera dos salões de festas, e as casas modestas numa collina aos appartamentos luxuosos.

Como todas as artistas do cinema, Miss Loy se levanta muito cedo, quando toma parte em algum filme.

Os passeios a pé constituem seu exercicio favorito, e todas as manhãs, se o tempo o permitte, sáe com sua secretaria a passear pelos arredores de sua casa.

Depois toma um ligeiro "breakfast", veste calças de marinheiro e dirige seu automovel em direcção aos estudios da Metro Goldwyn Mayer, onde está sob longo contracto.

Pelas oito horas mais ou menos, miss Loy chega ao seu camarim, e começa immediatamente a pentear-se, applicar a maquillage e mudar de roupa. Emquanto se arranja, repassa as phrases das scenas que vae filmar, para o que apoia o manuscripto em algum frasco ou no deposito de pó de arroz.

Quando o relogio bate nove horas está já no scenario, onde trabalha com o maior interesse até a hora do almoço.

Reassumindo o trabalho, permanece no scenario até ás 18 horas. Uma hora depois está de novo em casa, disposta a jantar tranquillamente em companhia de sua secretaria.

Naturalmente, quando não tem necessidade de ir aos estudios, muda por completo seu programma. Em primeiro lugar, levanta-se ás dez em vez das sete, e o passeio matutino se prolonga até ao meio dia.

As duas ou tres horas depois do almoço passa lendo, tocando piano ou ouvindo discos. Myrna é muito affeiçoada á musica e á leitura. Além disso, Miss Loy tem dois passatempos: colleccionar documentos raros e... bonecas! Para conseguir documentos, esquadrinha as pequenas lojas de antiguidades, emquanto as bonecas na sua maior parte são presentes de admiradores. Estes dois passatempos lhe tomam bastante tempo, em seus dias de folga.

Na parte da tarde, sáe para fazer compras, e depois de visitar algumas lojas volta a tempo para o jantar.

Quando não vae a nenhuma parte á noite, volta a enterrar-se na leitura. Seus livros favoritos são peças theatraes e biographias. Myrna lê com extraordinaria rapidez e sempre deitada num sofá, que fica perto do fogão acceso. Se está trabalhando em algum filme, termina de ler mais cedo para estudar seu dialogo para as scenas do dia seguinte.

Apesar de não haver visinhos nos arredores de sua casa que possam ver o que faz, as luzes em casa de miss Loy são apagadas geralmente á meia-noite.

A METRO GOLDWYN MAYER E O CINE PARAMOUNT DEDICAM "ALMA DE MEDICO" A' CLASSE MEDICA

CLARK GABLE e MIRNA LOY, os dois brilhantes interpretes de "Alma de Medico", o filme Metro que o Cine Paramount vae estrear segunda-feira proxima

Jean Hersholt que interpreta, como Clark Gable, a figura de um medico — é um dos motivos mais fortes do filme, nesse sentido. Elle interpreta a personagem do dr. Hocheberg, um scientista cujo corpo e cuja alma elle entrega á grande causa. Mil sacrificios arrasta o grande medico — pelo bem commum.

E' este filme "Alma de Medico", o cartaz do mez de agosto, que mais sensação irá causar no publico e o seu elenco é verdadeiramente excepcional: Clark Gable, Myrna Loy, Jean Hersholt, Wallace Ford, Elizabeth Allan, Henry B Walthale e Hardie Russel.

A direcção é de Richard Boleslavsky, que foi escolhido para dirigir o unico filme de Greta Garbo — a unica — em 1935, "The Painted Veil"...

Uma agradavel surpresa

"O paraiso das surpresas", é o titulo da nova comedia Universal, com Slim Summerville e Zasu Pitts. Na formidavel "dupla" amorosa, novamente em acção, Slim, como de costume apparecerá romanticamente enamorado de sua bella Zasu, cheia daquelle doce mysticismo e tranquilla belleza... que para o coração de Slim é todo o encantamento desta vida. A nova producção "O paraiso das surpresas" é uma riquissima fonte de riso, que o Republica estreará na proxima segunda-feira.

As 5.as-feiras da moda, na temporada Jardel Jercolis

A partir de depois de amanhã, Jardel Jercolis dará todas as quintas-feiras, no Casino, duas sessões elegantes, dedicadas ás senhoras paulistas. Esses espectaculos, que deverão constituir o ponto de convergencia da nossa sociedade, naquelles dias da semana, constarão da representação da peça do cartaz, de varios attractivos e de um numero inedito, todas as quintas-feiras.

Na primeira noitada elegante, representar-se-á, pelas ultimas vezes, a interessante revista-féerie "Ensaio geral", que tanto successo está fazendo naquelle theatro, pelo homogeneo conjuncto dirigido por Jardel.

"20.000.000 de namoradas", outro exito de Dick Powell

"Dick Powell força a principiar uma noticia que se refira a trabalho seu, a sempre indicar em primeiro logar quaes as canções em que volta a fazer-se ouvir.

Pois temos em "20.000.000 de namoradas", para salientar á curiosidade dos leitores, tres magnificas canções, tres novos exitos do admiravel cantor, os quaes sem duvida captivarão o gosto de todos os nossos amantes do cinema, como captivaram os trechos famosos de "Bellezas em revista" e "Wonder Bar".

Eis aqui o titulo desses trechos, legitimos successores da fama de "By A Waterfall", "Don'a Say Good Night", "Don't You Remember". São elles: "I'll String Along With You", "Fair and Warmer" e Out For No Good".

Dick Powell canta-os como um idolo do "broadcasting" americano, com a sua voz que a todo mundo apaixona, levando-o a ser o idolatrado de 20.000.000 de namoradas.

E' importante salientar que neste filme da Warner First, sendo o papel de um cantor de radio o que Dick Powell desempenha, são tambem os ambientes de radio, todas as particularidades das grandes estações dos Estados Unidos que ali vemos reproduzindo, pondo-nos ao contacto com uma actualidade palpitante, nos seus aspectos mais extraordinarios.

Assim, é "20.000.000 de namoradas" que nos offerece a chance de ouvir mais de uma vez os celebres Mills Brothers, os salarios de radio mais elevados na America e numerosos outros idolos do ar.

O filme entrará na Sala Vermelha, segunda-feira.

"E' HORA DE AMAR"

Os deslumbramentos sonoros e visuaes do mais lindo romance musical desta temporada

A 20 do corrente, na sumptuosa sala de projecção do Rosario, você terá uma hora de encantamento, e de seducção com o maravilhoso espectaculo que lhe offerece a Columbia Nova, com nova producção "E' hora de amar". A Columbia apresenta uma nova "estrella" fulgurante da constellação de Hollywood — Ann Southern — creaturinha perigosa, cheia de belleza e encantamento; como "leading man" o insinuante Edmund Lowe, prestigioso "astro" no conceito feminino. Como figura tambem luminares e encantadoras Myrian Jordan e Tala Birell. E' um filme de enredo delicioso, explorando a mania de Hollywood pelas "estrellas" exoticas e cheias de mysterios, é mesmo uma satyra as suécas victoriosas e cheias de complicações do cinema...

"FEDORA"

Victorio Sardou, conta-nos em "FEDORA", o romance de uma mulher, princeza russa, que, querendo vingar a morte do noivo, principe tambem, seguiu o assassino, para armar-lhe um laço de amor, que o puzesse a seus pés, e lhe tornasse facil leval-o de volta, á Russia, onde deveria ser justiçado. E a pobre princeza amou o homem a quem perseguia, mas só descobriu que o amava depois que conseguiu delle a confissão do assassinio e o denunciou! Sentiu que então precisava protegel-o.

E, depois, quando chegou a hora da sua propria confissão, era tarde para ella. Por sua causa á policia russa sacrificára a familia do seu amado. E depois? Pois agora, o cinema nos dá Marie Bell nesse papel.

"FEDORA" vae ser-nos apresentado pela Soc. Franco-Brasileira de Filmes Ltda., na proxima quarta-feira dia 22, na Sala Azul do Odeon.

Fox Movietone News Vol. 7 - N.º 90

Este jornal será exhibido nas duas Salas do Cine Odeon e Broadway.

Vienna — "O chanceller Dollfuss é assassinado por terrorista", em Vienna.

Vienna — "Vienna depois do assassinato do chanceller Dollfuss".

Vienna — "Os commoventes funeraes de Engelbert Dollfuss, chanceller da Republica Austriaca.

Inglaterra — "Mach final para a taça "Davis" em Wimbledon.

Tchecoslovaquia — "15 000 gymnastas executando movimentos de conjuncto durante a IIIª olympiada dos trabalhadores", em Praga

Estados Unidos — "A renda vae ser a moda este anno"

Japão — "Rigorosos exercicios para as crianças japonezas".

THEATRO

O CARTAZ DE OSCARITO, O COMICO QUE ESTA' SENDO O "BIG ATTRACTION" DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

No theatro, nesse palco em que a vida real apparece e desfila ante nossos olhos com a successão de quadros que já nos aconteceram, Oscarito Brennier conquistou um lugar definido, como que a expressão mais lidima da comicidade expontanea. Uma edição rara neste seculo XX, de uma potencialidade comica e artistica, de verdadeiro valor positivo. Sim, porque "valores" hoje em dia os temos até negativos, em grande escala, quando não, até neutros. Sem côr. Ver por ver, Oscarito, entretanto, possue a comicidade alliada á arte, pois que fazendo questão de ter talento artistico, procura harmonizar as duas qualidades. E o publico sahe desse esforço, beneficiado!

*

Queriamos contar aos nossos leitores a vida artistica de Oscarlito. Talvez ouvissemos do grande comico coisas interessantes. Talvez Oscarito pudesse proporcionar aos nossos leitores passagens interessantes de fazer rir ou entristecer...

Entretanto, Oscarito, pouco tem a contar. E' novo no theatro. Sempre foi de variedades, tendo assim percorrido o Brasil, Uruguay e Argentina.

Estreou-se no Recreio, do Rio, na Revista. E foi o acontecimento theatral da época. Tanto, que Jardel Jercolis, o empresario de maior visão do theatro alegre, o levou a Portugal na sua companhia de revistas, como a primeira figura.

E Oscarito não desmereceu da confiança.

Foi, na terra luzitana, o alvo da admiração e do successo.

Moço. 24 annos. Modesto. E' alem de tudo um cuidadoso de seu trabalho. Na rua observa e estuda. Examina os typos. Recompõe na sua memoria o que "viu" na realidade para depois no palco fazer tal qual.

Seus exitos, assim, são justos e merecidos. Porque dentro da sua modestia sabe reconhecer a realidade da sua posição.

Oscarito sendo de uma geração de artistas, talvez por isso mesmo não tenha aquelle estylo bohemio que o mundo imagina, quando se fala em "artista".

OSCARITO BREINER

Prefere a acommodação familiar. E está noivo, sendo que vae casar em dezembro, com uma artista brilhante, Margot Louro, a "mignon" artista, tambem do elenco Jardel Jercolis.

Continuará assim a trajectoria artistica de seus antepasados, elle que é de uma raça de artistas.

Tito Schipa inaugura hoje a Temporada Lyrica Official

A voz maravilhosa do maior tenor da actualidade, Tito Schipa, será novamente ouvida esta noite pelo publico de São Paulo. O famoso artista vem inaugurar a Temporada Lyrica Official de 1934, realizando hoje o seu esperado concerto, que estará dividido em cinco partes, conforme o seguinte programma:

I

a) — Nina — Pergolesi
b) — Non posso disperar — De Luca
c) — Largo — Haendel
d) — Le violette — Scarlatti.

II

a) — Nocturne — Chopin
b) — Polonaise — Chopin

III

a) — Werther (vers d'ossian) — Massenet
b) — Mignon (Ah, non credevi tu) — Thomas
c) — Le donne curiose (madrigale di Florindo) — Wolf-Ferrari
d) — Marta (m'appari tutta amor) — Flotow.

IV

a) — Studio — Rubinstein

V

a) — Le rossignol — Rimsky-Korsakeff.
b) — Jota — De Falla.
c) — Serenata Matutina — Schipa
d) — Marechiare — Tosti.

Tito Schipa chegou hontem a São Paulo, tendo recepção das mais affectuosas por parte dos seus amigos e admiradores da Paulicéa. Tratando-se de ouvir um artista que dispõe das sympathias de todas as platéas do mundo, era natural que a maior parte da lotação de nosso maximo theatro fosse tomada, como foi, pelos elementos mais representaveis da sociedade paulistano. Assim, a volta de Schipa ao palco do Municipal paulistano vae constituir acontecimento artistico excepcional.

— Amanhã, haverá a segunda recita de assignatura para a apresentação da "diva" Lily Pons, outra celebridade paulistana. Assim, a volta de a Empresa Artistica Theatral. Lily Pons realizará tambem um concerto, que tanto quanto o de Schipa está sendo aguardado com especial curiosidade artistica. Lily Pons vem de arrebatar o auditorio do Colon, de Buenos Aires, dando assim o mais eloquente testemunho da celebridade a que atingiu a sua arte.

Os bilhetes correspondentes ao concerto de Lily Pons já se encontram á venda na bilheteria do Municipal, das 10 horas em diante.

— Com os famosos cantores que vêm realizar a "saison" lyrica deste anno, chegou tambem o maestro Salvatore Ruperti, um dos directores technicos da Empresa Artistica Theatral Limitada.

"Morangos com creme" será apresentada 6.a-feira proxima

Ficou definitivamente marcada para a proxima sexta-feira, dia 17, a apresentação, por Jardel Jercolis, na brilhantissima temporada que vem realizando no Casino Antarctica, da linda revista "Morangos com creme", da "dupla de ouro" do nosso theatro ligeiro — Jercolis-Iglesias. "Morangos com creme" terá em suas primeiras representações nesta capital, o mesmo desempenho impeccavel que tanto contribuiu para o seu agrado, quando da apresentação da companhia de Jardel em Lisboa e no Porto.

Cartaz Theatral

CIRCO SARRASANI. — Espectaculos completos todos os dias ás 20,30 horas. Matinées ás quintas, sabbados, domingos e feriados.

CASINO ANTARCTICA — "Ensaio geral" féerie argentina, traducção e adaptação de Carlos Bittencourt, pela Cia de Revistas de Jardel Jercolis.

BOA VISTA — "Gheisha" opereta de Sydney Jones, pela Cia. de operetas Olga Vignoli-Renato Tignani.

MUNICIPAL — Hoje: inauguração da temporada lyrica. 1a recita de assignatura com concerto de Tito Schipa.

O julgamento do concurso das "vampis", hoje, no Casino

O julgamento das "vampis" paulistas de 1934 dar-se-á hoje á noite, no Casino, por occasião dos espectaculos que o conjuncto de Jardel dará, ás horas habituaes, com a extraordinaria revista-féerie "Ensaio geral". Na 1.ª sessão, haverá um desfile das candidatas inscriptas e na 2.ª o julgamento. Este será feito por uma commissão que está composta dos srs. René de Castro, director da Succursal da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, nesta capital, Luiz Iglezias, director artistico do elenco de Jardel Jercolis, Horacio de Andrade, critico theatral do "Diario da Noite" e mais dois jornalistas indicados pela Associação Paulista de Imprensa.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Duvida que tortura" com Dorothéa Wieck, Baby Leroy e Alice Brady. 1 jornal e 1 desenho.

ROSARIO — "E' assim que eu gosto" com Gloria Stuart e Roger Pryor. 1 jornal, 1 desenho e 1 numero sonoro.

ODEON — (Sala Vermelha) "O Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. 1 jornal e 1 comedia.

ODEON — (Sala Azul) — "Cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "De bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis.

BROADWAY — "Matto Grosso e suas selvas" (filme natural). "Apesar dos pesares" com Buster Crabbe (Tarzan).

REPUBLICA — "Nova Aurora" com Jean Paker, Robert Young e Ted Healy. "Diario de um Crime" com Ruth Chatterton e Adolph Menjou. 1 jornal e 1 desenho.

S. BENTO — "Wonder Bar" com Dolores Del Rio, Kay Francis, Al Jolson e Ricardo Cortez. "Symphonia do amor" com Magda Schneider.

SANTA CECILIA — "Melodia Prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris.

BRAZ POLYTHEAMA — "Wonder Bar" com Dolores Del Rio, Kay Francis, Al Jolson e Ricardo Cortez. "Caçando o assassino" com o cão Cezar".

CENTRAL — "Santo Antonio de Padua" — "O homem da floresta" com Randolph Scott.

CAPITOLIO — "Melodia Prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. "Bons tempos" com Hale Le Roy.

MAFALDA — "Um Grande Amor" com Trude Marlene. "O Expresso do Oriente" com Norman Foster.

BOM RETIRO — "Satan no Volante" com Edmund Lowe. "Cavalheiro da Triste Figura" com Slim Summerville. Complementos.

RIALTO — "Juizo Final" com Richard Dix. "Santa não sou" com Mae West. "Sua ultima noite" com Conchita Montenegro. Complementos.

Primeiras Cinematographicas

"MEU BEGUIN" — NA SALA VERMELHA DO ODEON

Mais uma vez, na Sala Vermelha do Odeon, Lilian Harvey, a encantadora "estrella" da Fox, deliciou, hontem, os que procuraram esse agradavel recinto. A graciosa actriz teuta, de principio a fim, enche todos os momentos do filme, ora com olhares irriquietos, ora com sorrisos belliscantes, ora com a sua voz suave, que, através de um "fox" originalissimo, penetra pelo ouvido e vae mexer com a gente... Nunca, como neste filme, a linda artista loura esteve tão perfeita, quer nas phases dramaticas, quer nas scenas ligeiras.

Em "Meu Beguin", Lilian sobrepuja-se, revelando mais algumas facetas do seu talento multiforme. A sua presença irradia jovialidade, alegria. Ella possue o mysterio do bem viver. E, porisso, todas as pessoas que a apreciaram em qualquer trabalho, sentem-se bem.

Serviu-lhe de campo vasto, onde se sentia á vontade, o enredo desse primoroso trabalho da Fox. E' uma historia commum, não ha duvida, mas, por sel-o, é que se torna bastante humana e bastante sentimental. As scenas se succedem sequentes, logicas, não dando folga de um instante, isto é, prendendo a attenção do espectador continuamente.

Lew Ayres, como sempre, o sobrio galã, que, sobre ser bastante intelligente, se está tornando um actor de grandes recursos, senhor de uma dramaticidade consciente e perfeita.

Completam o filme, não só um fox que por si só, constitue um numero, como lindas mulheres e, tambem, exhibições de modelos ineditos.

"NOVA AURORA", NO REPUBLICA

O Republica, desde hontem, está mostrando ao grande publico que o frequenta um filme que póde figurar ao lado das grandes producções da Metro G. Mayer. Trata-se de "Nova Aurora". Apesar da sua modestia apparente, o filme é magnifico e encantador. Robert Young e Jean Parker se incumbem dos primeiros papeis. Mas áquelle mais que a esta cabem as glorias do successo. A historia movimentada de "Nova Aurora" começa numa penitenciaria e vae acabar num centro de pescadores de camarão. Grande poder de synthese tem a acção do director nesse filme. Sem cansar, elle desenvolve mais da metade da historia num scenario insignificante. Robert Young, sahido da penitenciaria, vae áquelle centro de pesca para roubar a mãe de Jean Parker. Erra o pulo, porque a velha está á mingua devendo entregar o trapiche, dentro de dois dias, aos chinezes credores. No dia em que a propriedade é posta em leilão, dois amigos de prisão de Young limpam os proprios credores dos seus haveres e arrematam o trapiche. A esses dois ex-penitenciarios é que está entregue o humor do filme. E elles dão absoluta conta do recado, trazendo a platéa em constantes gargalhadas. E' desses filmes que a gente costuma chamar de "encher as medidas".

"DIVINA", COM ANN HARDNIG, NILS ASTHER, ROBERT YOUNG E SARI MARITZA

Já varias vezes temos visto filmes interpretados por Ann Harding e em todos elles o talento artistico da actriz maravilhosa resplandece empolgante. Nunca, porém, vimos producção alguma em que Ann Harding, alcançasse o grau de emotividade, de encanto e de arte como em "Divina", que a RKO produziu e o cinema Broadway vae exhibir amanhã.

Desempenhando o papel de uma mendiga que nunca havia pensado no amor, que num dia sentiu pulsar o coração, ella se transformou de tal sorte que o espectador vem a verificar que todas as mulheres são bellas, quando querem, ou quando o amor as arrebata.

"Divina", onde tambem apparece Robert Young, Nils Asther e Sari Maritza, é um filme de luxo, montado em scenarios magnificos e exhibe uma collecção de collettes realmente admiraveis.

EDITAES

5.ª Vara Civel — 10.º Officio
PROTESTO

O Doutor Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito substituto da 5.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do Liquidatario da Fallencia de M. Marchetti, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz do Direito da 5.ª Vara Civel e Commercial. O Liquidatario da Fallencia de M. Marchetti, infra assignado, nos respectivos autos da fallencia, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: No dia onze de Maio p. passado, por sentença de V. Excia. transitada em julgado foi decretada a fallencia de M. Marchetti, residente nesta capital á rua Conselheiro Saraiva n. 107 e então estabelecido tambem nesta capital á rua da Cantareira n. 1.159, com deposito de madeiras e serraria, tendo sido fixado o termo legal desta fallencia a contar 40 (quarenta) dias anteriores a 5 (cinco) de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Acontece, porém, que a fallida no dia 18 de Abril do corrente anno — 23 (vinte tres) dias antes de decretada a fallencia e 17 (dezesete) dias anteriores a cinco de maio de mil novecentos e trinta e quatro — compareceu no cartorio do 9.º Tabellião e ahi outorgou quitação de uma divida hypothecaria de 40:000$000 (quarenta contos de réis), devida por um seu cunhado casado com uma sua irmã, que tambem era seu procurador para gerir seus negocios, senhor Fiorello Panelli. No entretanto, este acto da fallida, diante dos expressos termos do art. 55 n. 4 do decreto 5.746 de nove de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove, é nullo e não produz effeito algum relativamente á Massa Fallida, sendo, nos termos do art. 56 do citado decreto, passivel de revogação, porque não tendo entrado para a caixa da fallida aquella importancia, é evidente a gratuidade desta quitação outorgada pela fallida ao seu cunhado e procurador, tanto mais que essa divida tinha seu vencimento para o anno de mil novecentos e trinta e seis, e para não ser arrecadada na fallencia, como parte do activo que é, foi que a fallida e seu cunhado, conluidos, anteciparam o pagamento da mesma. Tudo isso, realça a intenção que teve a fallida de favorecer seu cunhado e sua irmã em prejuizo dos credores de sua fallencia. Nestas condições, o liquidatario infra assignado, em cumprimento á lei, está apressando a propositura da competente acção revocatoria daquelle acto, e afim de garantir os interesses da Massa, evitando qualquer transacção que o referido senhor Panelli Fiorello e sua mulher venha a fazer do predio, objecto da garantia do emprestimo, e dos moveis e automovel apenhados, quer protestar contra qualquer alienação do referido predio sito nesta capital á rua Conselheiro Saraiva n. 107, ou qualquer outra transacção que será havida como em fraude de execução, pelo que, requer a V. Excia. que tomado por termo o protesto, delle se intime os devedores hypothecarios Panelli Fiorello e sua mulher, expedindo-se os competentes editaes para conhecimento de terceiros, tudo para os devidos fins e effeitos de direito. J. P. deferimento. São Paulo, nove de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a.) Rodolpho Tavolari. Liquidatario." Despacho: "J. Sim, em termos. São Paulo, nove de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro (a.) Cruz Netto." "Termo de protesto. Aos nove de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio compareceu o Liquidatario da massa fallida de M. Marchetti, Doutor Rodolpho Tavolari, e por este foi dito, em presença das testemunhas no fim assignadas, ratificava o seu protesto constante na sua petição retro, que deste termo fica fazendo parte integrante, para os fins da mesma constante. E de como assim o disse, lido e achado conforme, vae devidamente assignado com as testemunhas a tudo presentes. Eu, Trajano Sampaio Santos escrevente juramentado, escrevi. E eu, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, escrivão, subscrevi. (aa) Rodolpho Tavolari. Eurico Martins. Paulo R. Gomes." E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. São Paulo, onze de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, escrivão que o subscrevi., O Juiz de Direito (a.) Francisco de Paula Cruz Netto.

13-14-15

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O doutor Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos, Ausentes e da Provedoria da Comarca da Capital de São Paulo, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que, no dia vinte e um (21) do corrente mês de Agosto, ás quatorze horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos Auditorios, Otavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da quantia de treze contos e quinhentos mil réis (13:500$000), preço da avaliação já feito o abatimento legal de dez por cento (10%), o imovel abaixo descrito, pertencente ao espolio de Joana Luiza de Camargo e seu marido Gabriel José Ferreira, o qual vai a esta praça a requerimento do inventariante e concordancia dos interessados, para pagamento de imposto, taxa judiciaria e custas do inventario, a saber: Um terreno situado á rua Serra de Bragança, sob n. 151, no distrito e freguezia do Belemzinho, desta Capital, medindo de frente 22 metros, e da frente ao fundo 50 metros, contendo uma casa em ruinas, com quatro comodos com piso de tijolo de telha vã, e mais um comodo de tijolos, coberto de telhas tipo francesas, forrado e assoalhado, cosinha ladrilhada, W. C., tanque e poço, confinando por um lado com propriedade de Rafael Minervino, por outro lado com a de pessôa cujo nome é ignorado, e pelos fundos com quem de, digo, e pelos fundos com a de David dos Santos. O imovel descrito foi adquirido pelos inventariados, quando em maior área, conforme a transcrição n. 48.262, do Registro Geral e de Hip. da 3.ª Circun. e se acha livre de onus hipotecario, conforme oficio passado pelo referido oficial, e junto aos autos a fls. 114. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos oito de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Euclydes Silveira, escrivão interino do 4.º oficio de orfãos e Anexos, desta Capital, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Francisco Meireles dos Santos.

9-14-18

6.ª Vara — 11.º Oficio
3.ª PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de direito da sexta vara civel e comercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, na porta lateral deste Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da quantia de cento e quatro contos (réis 104:000$000), os bens penhorados a Claro Cesar e s|m, no executivo hipotecario que lhes move João de Franca Lopes, a saber: 1 palacete de solida construcção e seu respectivo terreno, á avenida Agua Branca, antigo 69 e atual n. 129, districto das Perdizes, desta Capital, medindo o terreno 14 metros de frente por 55 da frente aos fundos, estando o mesmo para dentro do alinhamento, confrontando de um lado com o dr. José Nogueira Cobra ou successores, do outro com Eugenio Ferreira e fundos com d. Ruth Macedo Costa. O imovel é de dois pavimento, contendo os seguintes comodos no pavimento terreo: hall, sala de visitas, jardim de inverno guarnecido com vidros de côr, escritorio, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de costura, côpa, dispensa, cosinha e banheiro com W.C.; no andar superior: hall, 3 espaçosos dormitorios e 1 pequeno quarto para deposito e banheiro, com os mais modernos aparelhos sanitarios, contendo ainda este pavimento, 2 terraços, sendo que um dá vista para a avenida Agua Branca e outro para os fundos. Ha uma garage para 2 autos, tanque para lavar roupas e W.C., havendo no quintal diversas arvores fructiferas. Na frente do imovel ha um jardim bem tratado. Tudo visto e avaliado pela quantia retro mencionada e que vai a esta 3.ª praça com o abatimento, digo, quantia de cento e trinta contos e que vai a esta 3.ª praça com o abatimento de 20% sobre aquella importancia ou seja por 104:000$000, sendo certo que sobre esses bens não pesam quaisquer onus ou encargos judiciais, a não ser a presente execução. Caso não haja licitantes, decorrida a meia hora legal, serão eles apregoados em leilão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será publicado e afixado na fórma e para os efeitos da lei. São Paulo, 3 de agosto de 1934. Eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão o subscrevi. O juiz de direito, (a) Adriano de Oliveira.

6-10-14

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Mario Aguiar, juiz de direito substituto da 4.a vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que no proximo dia 21 do corrente mez, ás quatorze e meia horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer, acima de sua respectiva avaliação, os bens penhorados a José Soares Pinheiro e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem José Martins Borges e sua mulher, a saber: Um predio e seu terreno situado á rua Joaquim Nabuco, numero vinte e um (21), medindo doze (12) metros de frente por trinta e cinco (35) metros da frente ao fundo, no districto e freguezia da Moóca, desta Capital e comarca, confinando de um lado com propriedade de José Soares Pinheiro, ou seja, o mesmo proprietario do immovel ora em avaliação, de outro lado com propriedade de Raphael da Conceição Rodrigues. O immovel comprehende um predio construido num terreno de forma rectangular, que tem doze metros no lado frontal e á rua e fundo, e trinta e cinco metros nos lados lateraes. A construcção occupa toda essa area, com excepção somente de uma faixa cimentada de um metro de frente, a qual acompanha todo o edificio, no seu lado esquerdo. Consta o edificio de dois lances. O lance terreo é todo ladrilhado e comprehende dois (2) salões e uma saia intermediaria entre estes. O lance superior comprehende seis (6) commodos de modo a servir para uma casa de familia, os quaes occupam uma area total inferior á metade da área total do lance terreo, sendo que o que falta para perfazer a area desse lance terreo, é occupado, no lance superior, por uma area cimentada, na qual se acha uma construcção pequena que occupa a area de dois metros de cada lado, ou seja, quatro metros quadrados. Todo o predio é de construcção recente e solida, achando-se porém, mal conservado. A avaliação do terreno, quatrocentos e vinte metros quadrados (420 mts.2), a razão de 100$000 o metro quadrado, fazem o total de quarenta e dois contos de réis (42:000$000). Avaliação do predio: noventa e oito contos de réis .. ... (98.000$000). **Total das avaliações:** Cento e quarenta contos de réis .. ... (140:000$000), e que nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, vae pela quantia de cento e doze contos de réis........ (112:000$000). Sobre o referido immovel não peza outro onus a não ser a hypotheca exequenda, conforme certidões fornecidas pelos officiaes dos Registos Geraes e de Hypothecas da setima e primeira circumscripções desta comarca, juntas aos autos. Caso nesta terceira praça não compareça licitantes, irão ditos bens á leilão, decorrido o praso de meia hora, de accordo com o Codigo do Processo do Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma da lei. São Paulo, aos 7 de agosto de mil novecentos e trinta e quatro Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O juiz de direito. (a) Mario Aguiar.

3 — 14 — 18

RADIO

Programma para hoje da PRA 5 - Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Rossi — Boletim de informações.
19,15 — Vultos paulistas — Canto pelo tenor Allegro — Orchestra PRA 5.
19,30 — Hora nacional
20,00 — Programma variado — Orchestra PRA 5.
20,15 — Programma especial.
20,30 — Chronica do locutor — Orchestra PRA 5.
20,45 — Programma variado.
21,00 — Canto pelo tenor Alliegro — São Paulo antigo — Boletim de informações.
21,15 — Programma "Variedades".
21,45 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Programma variado — Boletinm de informações.
22,45 — Programma variado.

PROGRAMMAS PARA HOJE

Das 10 ás 11 horas:
EDUCADORA — Radio Jornal.
CRUZEIRO — Programma dos bairros: Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America.

Das 11 ás 12 horas:
RECORDE — Discos.
EDUCADORA — Discos.
CRUZEIRO — Hora Portugueza.

Das 12 ás 13 horas:
CULTURA — Musica variada.
RECORDE — Programma variado.
RECORDE — Discos e programmas campineiro e santista.
CRUZEIRO — Programma variado e panorama mundial.

Das 13 ás 14 horas:
RECORDE — Discos.
EDUCADORA — Hora do Lar.

Das 14 ás 15 horas:
RECORDE — Discos.
EDUCADORA — Hora Social.

Das 16 ás 17 horas:
EDUCADORA — Discos.

Das 17 ás 18 horas:
EDUCADORA — Nossa hora.
CRUZEIRO — Programma que tudo informa.

Das 18 ás 19 horas:
CULTURA — Musica de filmes.
RECORDE — Programma variado, quarto de hora "Nick Carter" e discos variados.
EDUCADORA — Hora da Fazenda.
CRUZEIRO — Radio Aperitivo.

Das 19 ás 20 horas:
CULTURA — "Scheerazade" e musica leve.
RECORDE — Programma "Novidades" e programma que "dá gosto ouvir..."
EDUCADORA — Discos.
CRUZEIRO — Musica fina e orchestra.

Das 20 ás 21 horas:
CULTURA — Trio PRE-4, quinteto PRE-4 Nhô Totico em DKI.
RECORDE — Conto, solos de piano, grupo regional, jazz e canto.
EDUCADORA — Sonia de Carvalho e regional. Fados, orchestra e canções.
CRUZEIRO — Orchestra, duetos de harmonica, Dolly Ennos e Orchestra e Trio original.

Das 21 ás 22 horas:
CULTURA — Quinteto PRE-4, discos e canto.
RECORDE — Programma pela soprano sra. d. Herminia Girardelli e Hora "X".
EDUCADORA — Solos de violino, canções allemãs, noticiario commercial, commentarios sobre finanças pelo sr. Mario Benni, e canções italianas.
CRUZEIRO — Irradiação pela rêde verde-amarella, canto e duo de saxophones, solos de piano pela senhorita Clarisse Leite, canto por Stefana de Macedo e Zezinho com seus instrumentos.

Das 22 ás 23 horas:
CULTURA — Musica de Schubert, musica variada e programma de socios.
RECORDE — Programma "Ida e Volta". Programma de musicas para danse.
CRUZEIRO — Programma KWY. Musica para danse.
EDUCADORA — Humorismo. Musica variada. Programma Christoph.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimentos da Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo ao publico e á imprensa

Excedeu a melhor espectativa o acolhimento enthusiastico, com que a opinião publica, recebeu o nosso manifesto, que em 1.o deste mez, dirigimos AO POVO, de maneira sincera e desinteressada.

Semelhante acontecimento representa em synthese altamente expressiva, um motivo eloquente de incentivo para todos quantos, dentro da ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE S. PAULO, viram na realidade, até onde póde chegar o éco vibrante da voz sadia, de uma mocidade cheia do mais puro idealismo.

As innumeras manifestações de solidariedade que nos chegam a todos os instantes, bem fazem jús ás nossas satisfações, e áquelles que nos distinguiram com os seus applausos por cartas e telegrammas, deixamos-lhes através destas linhas, os nossos melhores agradecimentos, porque, associaram-se á consecução de uma causa que não é nossa, porque é de São Paulo e sendo de São Paulo é muito mais do BRASIL.

Particularmente, tambem agradecemos aos jornaes de Ribeirão Preto, Santos, Campinas, São Carlos, Bebedouro, Araraquara, Bragança, Espirito Santo do Pinhal, Jaboticabal, Rio Preto, Sorocaba, Taubaté, Botucatu', Jahu', Franca e outras muitas cidades, bem como á IMPRENSA desta Capital e do Rio de Janeiro, pelas suas valiosas collaborações, em que realçaram a nossa entidade, que vem correspondendo plenamente aos anseios fulgurantes da mocidade brasileira, para quem nasceu e vive a ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE SÃO PAULO.

REUNIÃO DE HOJE

Realizando-se hoje, ás 21 horas, na séde social da ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE SÃO PAULO, uma reunião dos senhores membros das varias commissões, fazemos sciente aos companheiros associado, que poderão na mesma comparticiparem e se manifestarem nas resoluções conjunctamente com esta directoria.

Outrosim, permittiremos por parte de qualquer pessoa, uma devassa em todos os papeis e documentos em nossa secretaria, com que patentearemos a attitude verdadeiramente patriotica e real que conduzimos.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE SÃO PAULO, em 14 de agosto de 1934.

A DIRECTORIA:

Jorge Mancini — Dr. Manoel Ignacio Romeiro — Dr. Arthur de Santis — Oswaldo de Oliveira — José Penteado Camargo — Prof. Antonio Candido Filho — Gustavo Vasconcellos Prado — Julio Funicelli — Rodolpho A. Ascharmann — Joaquim A. Siqueira.

Banco do Estado de S. Paulo

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1934

Comprehendendo as operações da Filial de Santos

Capital: Rs. 50.000:000$000 — Reservas: Rs. 102.107:951$540

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL			
TITULOS DESCONTADOS			246.740:721$025
EMPRESTIMOS:			
Com garantias de café e outras		541.322:053$516	
S/ Penhores Agricolas		15.028:123$840	556.350:177$356
CARTEIRA HYPOTHECARIA PAPEL:			
a) Emprestimos Ruraes		18.654:424$400	
b) Emprestimos Urbanos		6.250:182$300	24.904:606$700
IMMOVEIS HYPOTHECADOS AO BANCO:			
a) Ruraes		47.914:393$000	
b) Urbanos		17.464:285$300	65.378:678$300
INSPECTORIA			6.241:448$719
CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"			49.249:822$743
TITULOS E IMMOVEIS PERTENCENTES AO BANCO:			
a) Emprestimo Externo de 1930 (£ 417.700 -/-)		10.233:119$500	
b) Immoveis Ruraes		10.783:594$500	
c) Immoveis Urbanos		2.291:034$189	
d) Predios: da Séde e Filial		1.500:000$000	
e) Titulos Diversos		1.989:574$000	26.797:323$189
CARTEIRA DE COBRANÇA:			
a) Titulos em cobrança do Paiz		299:240$652	
b) Titulos em cobrança do Exterior		2.245:581$300	2.544:821$952
CARTEIRA DE VALORES:			
a) Valores Depositados		317.974:314$100	
b) Valores Caucionados		414.658:578$640	732.632:892$740
c) Devedores por Valores Depositados		12.263:674$500	
d) Devedores por Valores Caucionados		111.290:119$600	123.553:794$100
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR			1.404:678$600
DIVERSAS CONTAS			33.460:783$522
CAIXA:			
Em dinheiro, disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos			93.837:551$364
Rs.			1.962.599:299$310
CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"			
EMISSÃO DE LETRAS HYPOTHECARIAS			129.767:500$000
EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS "OURO":			
a) Ruraes:			
Série A	36.534:268$700		
Série B	38.559:791$200		
Série C	38.795:064$900	113.889:124$800	
b) — URBANOS:			
Série A	4.107:329$500		
Série B	4.254:690$400		
Série C	4.473:282$400	12.835:302$300	126.724:427$100
DISPONIBILIDADE EM NOTAS "OURO":			
Série A		1.758:401$800	
Série B		449:518$400	
Série C		835:652$700	3.043:572$900
HYPOTHECAS "OURO":			
a) Ruraes		383.904:301$700	
b) Urbanas		44.750:673$200	428.654:974$900
PREMIO DE REEMBOLSO:			
Série A		3.752:400$000	
Série B		3.677:440$000	
Série C		3.682:684$000	11.112:524$000
DIVERSAS CONTAS			88.643:371$718
TOTAL Rs.			2.750.346:169$028

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL		
CAPITAL		50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	20.802:893$403	
LUCROS SUSPENSOS	81.303:058$137	102.107:951$540
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES		30.013:979$507
DEPOSITOS:		
a) Em Contas Correntes	148.978:298$801	
b) A Prazo Fixo	629.546:743$900	778.525:042$701
EMPRESTIMOS E REDESCONTOS		15.300:000$000
GARANTIAS HYPOTHECARIAS DIVERSAS		65.378:678$300
CREDORES POR TITULOS EM COBRANÇA		2.544:821$952
DEPOSITANTES DE TITULOS E VALORES	317.974:314$100	
DEPOSITANTES POR VALORES CAUCIONADOS	414.658:579$640	732.632:892$740
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		123.553:794$100
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		216:592$400
DIVERSAS CONTAS		62.116:545$982
Rs.		1.962.599:299$310
CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"		
OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO:		
Série A	42.400:000$000	
Série B	43.264:000$000	
Série C	44.104:000$000	129.768:000$000
LETRAS HYPOTHECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:		
Série A	42.047:000$000	
Série B	43.262:000$000	
Série C	44.062:000$000	129.371:000$000
Séries a emittir o caucionar:		
LETRAS HYPOTHECARIAS "OURO":		
Série A	352:500$000	
Série B	2:000$000	
Série C	42:000$000	396:500$000
GARANTIAS DIVERSAS		428.654:974$900
DIVERSAS CONTAS		99.756:395$718
TOTAL Rs.		2.750.346:169$028

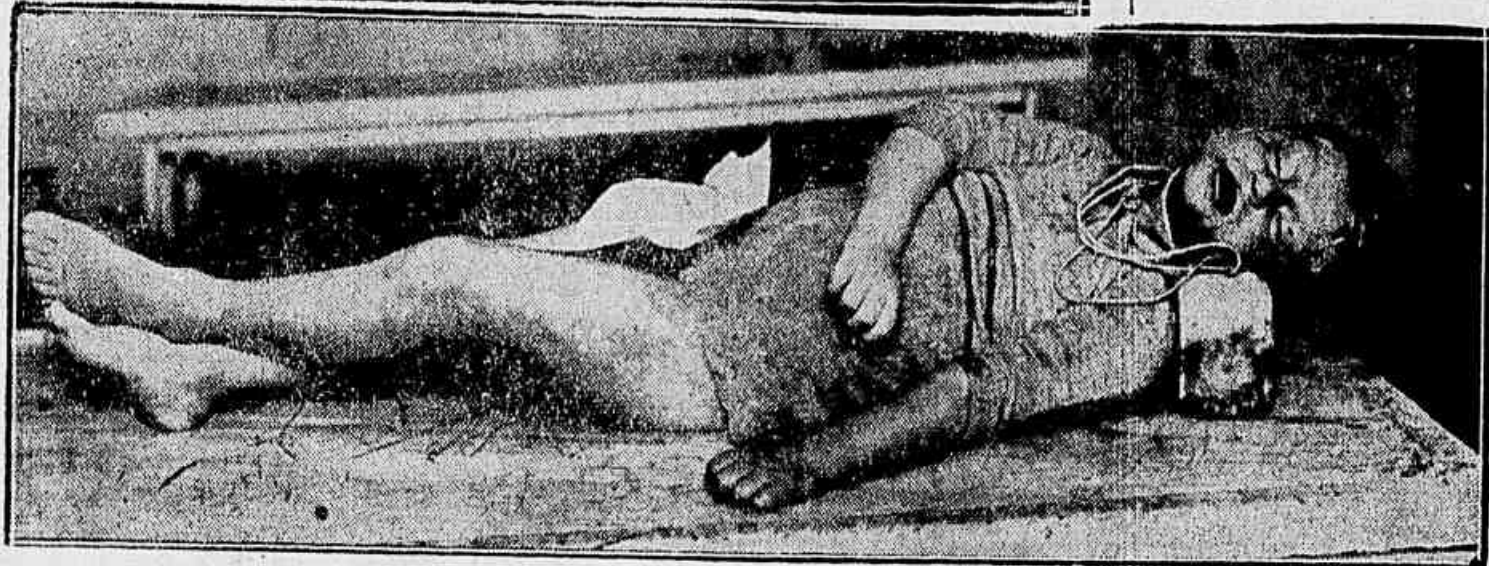
São Paulo, 10 de Agosto de 1934.

Contador interino (a) RURIK DEDE CASTRO PRADO.

S. E. ou O.

Director-Presidente (a) ELISEU TEIXEIRA DE CAMARGO
Director-Superintendente, em exercicio (a.) CARLOS TEIXEIRA JUNIOR
Director da Carteira Hypothecaria (a.) ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR

Enforcou o netinho de cinco annos na cabeceira da cama e, em seguida, enforcou-se no fecho da janella

Um amor maternal extremado leva uma sexagenaria a impressionante tragedia

O CADAVER DE MARIA AGOSTINHA E DO MENINO SERGIO, SEU NETINHO

Raramente á chronica policial offerece um episodio tão impressionante, repassado de tanta dor e infelicidade humanas, como esse de que foi theatro hontem o predio 145, da rua Conselheiro Justino, no Braz. Uma pobre velha, fraca de espirito e, necessariamente, de um grande temperamento e motivo, não podendo resistir á dor do que julgou sua maior desdita — preparou com suas proprias mão uma tragedia allucinante. O facto de apparecer como victima da infeliz mulher um seu neto de tenra idade, faz acreditar que elle não se encontrasse em perfeita razão.

Passamos a descrever o facto, com seus antecedentes, como colheu a nossa reportagem.

UMA MORTE PROFUNDAMENTE SENTIDA

No predio 145, da rua Conselheiro Justino, moravam ha um anno Ladislau Mielczark, sua mulher Natalia e seu filho Sergio de 4 annos. Vivia tambem em casa de Ladislau, sua sogra Maria Agostinho, viuva de 67 annos.

Maria Agostinho amava profundamente sua filha e o pequeno Sergio. Ha dez mezes atraz, Natalia fallecia na Santa Casa em consequencia de uma operação. Sua morte intristeceu bastante o marido. Maria Agostinho ficou inconsolavel, chorando diariamente a morte da filha. Essa tristeza tornou-se tão profunda, que Maria

NATALIA MICLZARECK, cuja morte foi causa da impressionante tragedia

Agostinho declarou muitas vezes a Ladislau que, se elle se consorciasse novamente, seria preferivel que seu filho fosse morto a ser entregue aos cuidados de uma madrasta. E justificava suas palavras, dizendo que, se a mãe de Sergio já havia morrido, elle não devia continuar mais no mundo.

UM QUADRO ATERRIZADOR

Hontem, como de costume, Maria ficou sozinha em companhia do menor e fel-o dormir um pouco á tarde. Outras pessoas da familia que moravam em casa encontravam-se ausentes. Por volta das 17 horas, Agostinho Ladislau, que reside na mesma casa, bateu a porta de regresso do serviço. Como ninguem o attendesse, pulou o quintal do vizinho, e no interior de sua casa, bateu no quarto de Maria Agostinho, cuja porta se encontrava fechada. Não obtendo resposta, arrombou-a. Deparou então, com um quadro impressionante: o menor Sergio achava-se enforcado junto á cabeceira da cama, e Maria enforcada na fresta da porta; o leito desarrumado...

Immediatamente, Agostinho Ladislau communicou o facto ao pharmaceutico Alexandri Rossi, proprietario de uma pharmacia da rua Bresser, 546, o qual, por sua vez avisou a Policia Central.

A POLICIA NO LOCAL

Compareceu ao local o delegado de plantão, dr. Djalma Whitaker de Lima e o medido legista dr. Hudson Ferreira. A autoridade tomou todos os apontamentos no local e fez remover os cadaveres para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de serem examinados.

TERIA SIDO ENFORCADO QUANDO DORMIA

A nossa reportagem esteve na residencia da infeliz familia. Alguns parentes de Maria Agostinho declararam que a pobre velha deveria estar soffrendo das faculdades mentaes, pelo sentimento que experimentára com a morte de Natalia e pelo bem extremo que tinha pela criança que assassinou em circumstancias tão dramaticas.

Sophia Agostinho, nora da morta, adiantou-nos que seu sobrinho devia ter sido apanhado pela avó, no momento em que dormia; do contrario, não se deixaria pegar tão facilmente.

Nas redondezas da residencia de Ladislau Mielczarck, todos os moradores se encontravam debaixo de forte emoção, originada da impressionante tragedia.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 14 de Agosto de 1934 | ANNO III — NUM. 673

Floriano se defende no ruidoso caso da falsificação da letra de 185:000$000

O campeão brasileiro exhibe um documento que o resalva de qualquer responsabilidade na questão

Echoou de maneira sensacional em nossos meios esportivos a noticia que publicamos hontem em torno da falsificação de uma letra de 185:000$ e na qual appareceia como principal responsavel o campeão brasileiro Floriano. Os innumeros amigos e admiradores do "marechal da victoria", ficaram contristados com a noticia desoladora que, aliás, segundo apuramos agora, foi divulgada pelos proprios tios de Floriano — Anizio e Anezio Ferreira Diniz — que se dizem victimas da referida falsificação. Conforme adeantamos hontem, já se encontram correndo por uma das varas do fôro de Bello Horizonte, os editaes de protesto contra a letra em questão.

FLORIANO PROCURA EXPLICAR

Um dos jornaes de Bello Horizonte que trataram do ruidoso caso foi o "Correio Mineiro". Temos em mãos o ultimo numero do referido diario. Nelle encontramos uma nota acerca da visita que lhe fez o campeão brasileiro. Floriano desmentiu a versão de serem falsas as assignaturas avalisadoras da letra de 185:000$. E' uma invenção dos srs. Anizio e Anezio Ferreira, tios delle, Floriano e de José Affonso, seu primo — para fugirem ao compromisso que assumiram.

— O negocio que fiz é perfeitamente correcto — accentua Floriano. Dada a confiança que sempre depositei em meu primo José Affonso, não tive duvidas em acceitar o titulo em questão. Meus tios negam a authenticidade das suas assignaturas: isso é um caso que só póde ser esclarecido em juizo.

Aquelles meus parentes, por edital do protesto publicado no orgão official do Estado, negam haver avalizado qualquer documento para mim ou para José Diniz.

No que se refere á minha pessoa, essa asserção é verdadeira, mas é falsa quanto a meu primo. Foi um caso licito e destituido de qualquer intenção de "escroquerie", como se verá da discussão a ser feita junto aos poderes judiciarios".

UM DOCUMENTO IMPORTANTE EM FAVOR DE FLORIANO

Depois de fazer essas declarações, Floriano exhibiu um documento firmado pelo seu primo José Diniz e que resguarda a responsabilidade do campeão brasileiro na ruidosa questão.

Publicamos abaixo esse documento valioso:

"Para resalvar a responsabilidade do sr. Floriano Diniz Corrêa, declaro que em 10 de abril deste anno ,apresença das testemunhas: srs. Ivo Cor-185:000$000 (cento e oitenta e cinco contos de réis) para ser assignado a meu favor, com o aval de nossos tios Anizio e Anesio Ferreira Diniz, para effeito de desconto.

Dada a confiança que em mim deposita, o mesmo sr. Floriano Diniz Corrêa, não poz duvida em assignar o titulo que apresentei já com o aval de nossos citados tios.

Faço a presente declaração porque os avalistas indicados negam a veracidade de suas assignaturas que só eu posso affirmar serem verdadeiras.

Subscrevo esta declaração na presença das testemunhas: srs. Ivo oCrrêa de Mello e Celso Soto Mayor.

Bello Horizonte, 6 de agosto de 1934.

(a) José Affonso Diniz, Ivo Corrêa de Mello, Celso Soto Mayor (firmas reconhecidas pelo tabellião Bolivar Moreira)".

FLORIANO, o "marechal da victoria"

Não ha mais "habeas-corpus" ex-officio

RIO, 14 (A. B.) — O Supremo Tribunal Federal, reunido hontem, para resolver um caso do Districto Federal, firmou doutrina de que não cabe recurso de "habeas-corpus" ex-officio em face da nova Constituição.

Foi relator do feito o ministro Laudo de Camargo.

—*—*—

O DESVIO DE GAZOLINA E MERCADORIAS DA ATLANTIC

O gerente de um dos depositos da referida Companhia, é o mais implicado no vultoso desfalque que a Policia está apurando

A Delegacia de Furtos esclareceu completamente o desvio de mercadorias e gazolina da Atlantic Refining Comp. of Brasil, que vinha se verificando ha mezes. O empregado da referida Companhia, José Chagas, preso em flagrante pelo inspector José Nasianzeno de Sousa, confessou a autoria de varios furtos e apontou o gerente do deposito da avenida Presidente Wilson, 71, sr. Alberto Fink, como um dos principaes envolvidos na pirataria. Além desse, denunciou ainda Stephan Forck, encarregado do carregamento de gazolina, Heitor Ribeiro, almoxarife, e os mecanicos George Marz, José Gross, Lourenço José Chimaglia e o motorista Theophilo Figueira Lorena. Todos são empregados da Atlantic, excepto o ultimo.

Ficou apurado que Antonio Solego e Pasquale Francisco Paulo recebiam a gazolina desviada criminosamente. Existem provas de um desvio de 30.000 litros de gazolina, avaliados em 33:150$000.

Auxiliaram o inspector oJsé de Sousa nas investigações em torno do grande desfalque, os seus companheiros Agenor e Antonio Martins.

GATUNOS PROCURADOS PELA DELEGACIA DE FURTOS

A Delegacia de Furtos anda á procura dos gatunos Alfredo Gomes Torre e Antonio Pativonisk, autores de varios furtos e assaltos praticados em Itaquera, Villa Bella, Prudente e São Caetano.

Além destes, a Delegacia de Furtos ainda procura Romolo Casarotti, Aurelio Rosino, Clemente Zacarovitch e Benedicto Gomes Fernandes.

—*—*—

EXPLOSÃO DE GRISU'

em um poço da mina de Mulhouse

MULHOUSE, 14 (H.) — A explosão de grisu' num poço da mina de Ensisheim produziu-se a 830 metros de profundidade no local onde trabalha geralmente 143 operarios, tres vezes por semana. Durante o da de folga de hontem uma turma de 11 operarios tinha descido para verificar a segurança de um elevador. Neste momento verificara-se a deflagração, tão violenta que foi ouvida num raio de varios kilometros.

A INCANSAVEL ACTIVIDADE DOS "CAMELOTS"

Um conto do vigario... humoristico

A fertilissima imaginação dos "camelots" não descança. Não ha semana que não appareça na torta rua Direita, ou no largo da Sé, uma novidade, lançada á curiosidade pública pelos infatigaveis rebuscadores de venerandos bahus...

Ultimamente andou cercado pelos vagabundos, pelos desoccupados e mesmo por muita gente que tinha o que fazer, o "homem da cobra". Era um mulato bahiano, que repetia o dia, a semana, o mez inteiro a mesma lorota: uma especie de declaração de amor, não a uma donzella bonita, o que, apesar de antigo, seria admissivel, mas a uma velha e feia cobra, apanhada nos sertões da terra do côco. Após a cantilena, o esperto conterraneo do grande Ruy vendia sabonetes a meia duzia das muitas duzias de curiosos...

O homem das flexinhas, que atrapalha o transito na praça do Patriarcha e na rua em que se reunem os eternos namoriscadores, felizmente desappareceu, como a figura daquelle mente o rapaz que vendia civismo a cartão... Sahiu da "circulação", igual duzentos réis. Mas continuam, muito a contragosto da Policia, os vendedores de laminas "Solingen", "made in".. não se sabe onde. Sabe-se, apenas, que custam trezentos réis, um terço menos que o preço normal; e que, por tal dinheiro, só dá para fazer... um terço de barba.

Porém, o que anda na moda, agora, é um mocinho que descobriu um meio de passar um conto do vigario a tanto, verdadeiramente engraçado. Extendidos em um jornal, na calçada, passeiam, fazem acrobacias diversas insectos de papel. Ninguem comprehende como aquelles pedacinhos de papel em fórma de besouro, de gafanhoto, de borboleta, conseguem locomover-se. E, para deslindar o mysterio, o cidadão, curioso, compra por quatrocentos réis um enveloppe contendo os mysteriosos insectos. Chegando em casa, o pae (disse-nos o "camelot" que a sua grande freguezia é constituida de papaes), reunindo a criançada, abre a sobre-carta, tira os insectos, colloca-os sobre a mesa e... nada! Não se movem. O homem, desapontado, pensa, cotuca a imaginação, sopra os papelinhos e é obrigado a passar a noite aborrecido, dando tratos á bola. No dia seguinte vae á procura do "camelot":

— Como é isso, "seu" moço? Os bichos não andam!

— Ah! muito bem! — responde o pirata. Temos outro enveloppe, contendo o segredo da coisa. Custa quatrocentos réis tambem.

E o papae compra o enveloppe, Compra-o e lá encontra a solução:

— "E' só pregar uma mosca por baixo dos papelzinhos, que elles sahirão andando"...

O homem fica louco da vida! Mas, aqui entre nós, o "conto" é bem engraçado...

"LAMPEÃO" EM ALAGOAS

Lampeão se acha em Alagoas, e ali está fazendo devastações das suas. Nos ultimos dias, prendeu uma senhora, de quem exigiu para resgate a soma de tres contos de réis, assassinou o filho de um fazendeiro, e, unido ao bando de "Corisco", tem feito prozas tragicas.

Os telegrammas de Maceió informam que a força policial das localidades que Lampeão invade ou ameaça se acha fraca, para lutar com o bandido. E de resto tem sido cem vezes evidenciado que os policiaes não podem lutar com o chefe do cangaço.